



PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO

ESTADO DE SÃO PAULO

02/10

PROJETO DE LEI 76/2017

GERAL	PART.	CLASSE	FUNC.
1648 2017	76 2017	01	TEP

INSTITUI O PLANO DIRETOR DE TURISMO DE CUBATÃO – PDTUR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Art. 1º Fica instituído o Plano Diretor de Turismo de Cubatão-PDTUR, nos termos do constante no Anexo Único da presente Lei.

Art. 2º O Plano Diretor de Turismo de Cubatão – PDTUR faz parte de um processo permanente de planejamento municipal, constituindo-se como o instrumento básico, global e estratégico da política de desenvolvimento turístico do Município, devendo garantir o pleno exercício das funções sociais da atividade turística, o desenvolvimento socioeconômico compatível com a preservação do patrimônio cultural e natural do Município, e o uso socialmente justo e ecologicamente equilibrado de seus recursos e do seu território.

Art. 3º O presente Plano Diretor de Turismo de Cubatão – PDTUR estabelece a missão do município em relação à atividade turística como sendo a de disponibilizar estrutura de lazer e serviços de qualidade aos moradores e turistas, a partir de diversificada oferta turística e produtos turísticos competitivos, buscando consolidar-se como principal destino regional deste segmento.

Art. 4º Quaisquer atividades turísticas, que venham a se instalar no Município de Cubatão, independente da origem da solicitação, ficarão sujeitas às normas dispostas neste Plano Diretor de Turismo.

Parágrafo único. O órgão responsável pela regularização da atividade poderá estabelecer, de acordo com critérios determinados pela legislação Federal e o Ministério do Turismo em suas atribuições, as atividades que poderão ser consideradas turísticas e quais serão regulamentadas, respeitados os princípios constitucionais, e quais estarão submetidas ainda ao cumprimento das normas previstas neste Plano Diretor de Turismo de Cubatão – PDTUR.

Art. 5º A exclusão ou alteração de programas constantes desta Lei, bem como a inclusão de novos programas ou projetos serão propostas pelo Poder Executivo, através de projeto de lei de revisão do plano ou projeto de lei específica.

§ 1º A revisão do plano diretor deverá ser realizada a cada 03 (três) anos.

§ 2º As alterações deste Plano Diretor de Turismo de Cubatão - PDTUR, decorrentes das revisões elaboradas pelo Poder Executivo Municipal serão, obrigatoriamente, submetidas à



PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO

ESTADO DE SÃO PAULO

02/60

apreciação do Conselho Municipal do Turismo, antes de serem encaminhadas à Câmara Municipal.

§ 3º O Conselho Municipal do Turismo, em conformidade com suas atribuições, poderá requerer ou solicitar ao Poder Executivo Municipal que promova alterações no Plano Diretor de Turismo de Cubatão - PDTUR.

Art.6º O Plano Diretor de Turismo de Cubatão - PDTUR, sua execução e o cumprimento de suas metas serão objetos de monitoramento contínuo e de avaliações periódicas realizadas pelas seguintes instâncias:

- I - Secretaria Municipal de Turismo;
- II - Conselho Municipal do Turismo.

Art.7º O Poder Executivo Municipal empenhar-se-á na divulgação do presente Plano e dos seus objetivos e metas, para que a sociedade o conheça amplamente e acompanhe sua implementação.

Art.8º As despesas com a execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, consignadas no orçamento em vigor ou suplementadas, se necessárias.

Art. 9º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 10. Revogam - se as disposições em contrário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO
EM 18 DE AGOSTO DE 2017
"484º da Fundação do Povoado
68º da Emancipação"

ADEMÁRIO DA SILVA OLIVEIRA
Prefeito Municipal

04/18

ANEXO ÚNICO

05/11

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO

**Plano Diretor de Turismo de Cubatão
PDTUR**

**Cubatão
2017**

06/10

Órgãos Envolvidos:

Prefeitura Municipal de Cubatão

Prefeito: Ademário da Silva Oliveira

Secretaria Municipal de Turismo

Secretário: Antonio Martins Ribeiro

Responsável Técnico

Turismólogo Mauricio Andre Campina

Equipe de Trabalho:

Turismóloga Célia Maria Azevedo

Sheila Carla Pereira Santos

Gilberto Cerrato Jr.

Islaney Feijó >>

Rosilene da Silva Miranda

David Gadelho Mendonça

Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Secretário: Mauro Haddad Nieri

Câmara Municipal de Cubatão

Presidente: Rodrigo Ramos Soares

Conselho Municipal de Turismo – COMTUR

Presidente: Thiago Rodrigues Schulze

Associação Comercial e Industrial de Cubatão – ACIC

Presidente: Geraldo Adelino Gouveia de Freitas

Instituto Federal e Tecnológico de São Paulo – Campus Cubatão

Diretor Geral: Robson Nunes da Silva

Santos e Região Convention e Visitors Bureau

Presidente: Alex Mendes

07/11

Sumário

1. APRESENTAÇÃO.....	6
1.1. Contextualização e Problemática	6
1.2. Organização	7
1.3. Fases do Processo	7
1.4. Quarta etapa:.....	8
1.4.1. Implementação e Acompanhamento	8
1.4.2. Diretrizes do Plano Diretor de Turismo de Cubatão	9
1.5. Objetivos do Plano Diretor de Turismo de Cubatão - PDTUR.....	9
1.5.1. Objetivo Geral	9
2. INFORMAÇÕES BÁSICAS DO MUNICÍPIO.....	10
2.1. HISTÓRICO.....	10
2.1.1. Programa de Controle da Poluição Ambiental em Cubatão.....	12
2.2. INFORMAÇÕES GERAIS.....	13
2.3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	14
2.3.1. Estrutura Organizacional da Prefeitura local.....	14
2.3.2. Estrutura Administrativa da Secretaria de Turismo:	15
2.3.3. Conselho Municipal de Turismo - COMTUR.....	16
2.4. PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS.....	18
2.4.1. Industrial.....	18
2.4.2. Comércio e Serviços.....	20
2.4.3. População/Mão de Obra Local	20
3. ANÁLISE DA OFERTA TURÍSTICA LOCAL - INVENTÁRIO	22
3.1. CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO NA ÁREA DE TURISMO.....	22
3.2. CLASSIFICAÇÃO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS	23
3.2.1. Atrativos Turísticos Naturais e Ecológicos	23
3.2.2. Atrativos Históricos e Culturais	28
3.2.3. Manifestações e Usos Tradicionais e Populares.....	32
3.2.4. Acontecimentos Artísticos Programados:	34
3.2.5. Atrativos de Natureza Tecnológica e Científica.....	35
3.3. INFRAESTRUTURA TURÍSTICA (fonte ACIC e PMC).....	37
3.3.1. EQUIPAMENTOS DE HOSPEDAGEM	38
3.3.2. EQUIPAMENTOS DE ALIMENTAÇÃO	38
3.3.3. EQUIPAMENTOS DE LAZER/DIVERTIMENTOS	38
3.3.4. DESPORTOS NÁUTICOS EXISTENTES	39
3.4. INFRAESTRUTURA DE APOIO	39
3.4.1. SISTEMA DE TRANSPORTES.....	39
3.4.2. SISTEMA DE COMUNICAÇÕES.....	40
3.4.3. SISTEMA DE SEGURANÇA	40
3.4.4. EQUIPAMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES	40
4. ANÁLISE DA ATIVIDADE TURÍSTICA	41
4.1. Análise da Procura.....	41
4.1.1. Discussão dos resultados:.....	42
4.2. Análise da Concorrência.....	43
4.3. Análise das Tendências	45
4.4. Análise Macroambiental.....	47
5. Programas e ações para o desenvolvimento turístico	50
5.1. Programa de Desenvolvimento do Receptivo Turístico.....	50

08/6/17

5.1.1. Planejamento e Gestão Sustentável	50
5.1.2. Estruturação dos Segmentos Turístico	51
5.1.3. Recuperação e Qualificação dos Equipamentos e Serviços Turísticos:	51
5.1.4. Comunicação e Promoção do Destino Turístico:	51
5.2. Programa de Geração de Renda e Emprego	51
5.2.1. Estruturação da Cadeia Produtiva do Turismo	51
5.2.2. Qualificação dos Serviços Turísticos	52
5.3. Programa de Atração de Investimentos	52
5.3.1. Fomento a iniciativa Privada	52
5.3.2. Captação de Recursos via Financiamentos	52
5.4. Programa de Desenvolvimento Pedagógico para o Turismo	52
5.4.1. Sensibilização pedagógica	53
6. Quadro de sugestões das audiências públicas:	53
6.1. Sugestões da audiência pública - 17/07/2017	53
6.2. Sugestões da Audiência Pública - 24/07/2017	55
7. Quadro de propostas:	57
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	64
9. REFERÊNCIAS	66
10. ANEXOS	69

09/10

1. APRESENTAÇÃO

1.1. Contextualização e Problemática

O Plano Diretor de Turismo da Cidade de Cubatão é resultado de um anseio coletivo da comunidade local, que reconhece o potencial econômico da atividade turística de seu município. Portanto em coletivo dedica-se ao planejamento de programas que objetivam o desenvolvimento sustentável do Turismo em Cubatão.

A Cidade de Cubatão, nas últimas décadas, tem sido vista somente como uma cidade industrial, em função da opção tomada no passado pela adoção de um processo de industrialização desenfreado e preocupado eminentemente com a questão econômica como a alternativa para o desenvolvimento local.

Este caminho, por sua vez, trouxe para a cidade, em contrapartida, um elevado nível de poluição de um lado, com inúmeros casos de doenças e agressões ao meio ambiente, e uma migração em massa de pessoas de vários estados da federação, acarretando a perda da qualidade de vida dos residentes. Estes aspectos têm levado ao longo do tempo, a perda da auto-estima e da tranquilidade de cidade pequena.

Observa-se neste processo, que foi colocado em segundo plano a origem da cidade e a sua importância histórica para o desenvolvimento do estado e do país. No período colonial, inclusive os momentos que antecederam a declaração da Independência do País, seus monumentos que são a memória viva dos fatos mais importantes na História da Nação, Sítios Arqueológicos, os Sambaquis, a Mata Atlântica e a grande diversidade de espécies existentes nos rios e mangues.

Assim, percebe-se que estes aspectos negligenciados, na medida em que efetivamente valorizados podem se constituir em relevantes fatores que podem impulsionar à atividade do turismo no local, contribuindo para o crescimento econômico, geração de empregos e rendas adicionais a população, e ainda contribuir para a valorização dos aspectos naturais e culturais da cidade.

Dentro deste contexto e levando em consideração o paradigma do passado, pode-se chegar à seguinte situação-problema: De que modo o potencial turístico do município de Cubatão pode se converter numa alternativa de geração de trabalho e renda?

10/10

1.2. Organização

O Plano Diretor de Turismo de Cubatão busca elencar todos os elementos necessários para construir um mecanismo de gestão permanente das riquezas naturais e artificiais do município, visando conhecer de maneira sistematizada a oferta turística do município e sua competitividade no mercado, a sua organização e gestão interna e seus parceiros, no que acreditam e esperam desfrutar do desenvolvimento do turismo na cidade.

Este estudo foi realizado pela Prefeitura Municipal de Cubatão, por meio de sua Secretaria Municipal de Turismo – SETUR em conjunto com as demais Secretarias e parceiros. Inicialmente, houve a formação da equipe de trabalho composta por funcionários da Secretaria Municipal de Turismo – SETUR. Foram convidados a participar do processo através das oficinas, representantes do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, Santos e Região Convention Visitors Bureau, empresários do Trade Turístico e o Instituto Federal de Tecnologia de São Paulo – IFSP – Campus Cubatão. Durante todo o processo principalmente nas audiências públicas, qualquer pessoa pôde se inscrever e participar através de sugestões. Todas as atividades do Plano Diretor de Turismo de Cubatão foram amplamente divulgadas, por meio de rádios da cidade e jornais da região, cartazes e convites, ofícios e memorandos e outros instrumentos de divulgação e mobilização.

1.3. Fases do Processo

O processo desenvolveu – se em quatro etapas:

- 1 – Planejamento
- 2 – Diagnóstico
- 3 – Leitura técnica
- 4 – Propositura

Na primeira etapa a equipe da SETUR se reuniu para planejar os principais pontos do plano de trabalho, o cronograma e identificar os temas a serem debatidos e qual a metodologia a ser utilizada na produção do Plano Diretor de Turismo.

Na segunda etapa, houve elaboração do diagnóstico. Foi feito o levantamento de dados técnicos e informações do município com o objetivo de produzir um diagnóstico amplo da situação do município, envolvendo aspectos físicos, econômicos, sociais e ambientais para

ser apresentado ao trade turístico durante a fase de oficinas e reuniões e posteriormente à população através das audiências públicas. O coordenador e o grupo de trabalho levantaram informações, visitaram instituições e órgãos do Governo e prepararam documentos preliminares. A pesquisa desta investigação se deu através de levantamento documental, investigação de caráter qualitativo e selecionados por meio de processo de amostragem não probabilística de julgamento. Na fase preliminar segue em parte o modelo Leader II de avaliação do potencial turístico de um território, e ainda o modelo apresentado na cartilha de orientação (página 38) para Município de Interesse Turístico distribuída pela Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo. O roteiro da pesquisa foi Inventário da Oferta Turística, Diagnóstico (análise da infraestrutura de apoio, análise da concorrência, análise da procura (demanda e análise do diagnóstico do potencial turístico local).

Na terceira etapa, de leitura técnica, foram organizadas reuniões participativas, através de oficinas, envolvendo o Trade Turístico (proprietários de hotéis, náuticas, Parque Estadual, agências de turismo e restaurantes). Nas oficinas, as necessidades e prioridades foram exaustivamente debatidas com os técnicos da Secretaria Municipal de turismo – SETUR e do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR, considerando suas características econômicas e segmento. Nesta fase também ocorreu à presença das entidades de ensino superior e técnico em turismo, como parte do processo, foi assistida por estudantes e professores a fim de discutir as melhores estratégias a serem adotadas no PDTUR.

Na quarta etapa, após as etapas de Leitura Técnica, o texto base do Plano Diretor é produzido com a compatibilização de dados técnicos às demandas do trade turístico e Universidades e segue para ampla discussão com a sociedade, por meio da realização de duas audiências públicas convocadas pela administração municipal. O resultado destes debates construiu o plano de ações e estabeleceu apontamentos de prioridades e propostas para o município.

1.4. Quarta etapa:

1.4.1. Implementação e Acompanhamento

Após a elaboração e aprovação na Câmara Municipal de Cubatão, inicia se a etapa de implementação e acompanhamento das ações citadas no PDTUR. A Secretaria Municipal de

Turismo e o Conselho Municipal de Turismo deverão ser mantidos, como responsáveis pelo monitoramento e impulsão dos projetos do PDTUR em suas reuniões periódicas.

1.4.2. Diretrizes do Plano Diretor de Turismo de Cubatão

O Plano Diretor de Turismo de Cubatão estabelece como uma de suas diretrizes a serem observadas para política urbana, o desenvolvimento do turismo local, pois deverá contemplar o crescimento e a distribuição do mercado de trabalho e renda. O cubatense deve ser o principal beneficiado pelo desenvolvimento do turismo na cidade. O projeto prioriza o bem estar social e a valorização do Patrimônio Histórico-Cultural do município, assim como a proteção do Meio Ambiente.

Atendendo as normativas e diretrizes, da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo este estudo estratégico destinado ao desenvolvimento da economia turística em Cubatão, é resultado de uma articulação conjunta entre atores do Poder Público, o Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, Instituto de Tecnologia Federal de São Paulo – IFSP – Campus Cubatão, Sociedade Civil e o Trade Turístico.

O Plano Diretor de Turismo de Cubatão apresenta um conjunto de programas e projetos atribuídos à administração públicos, previamente ordenados numa dimensão temporal de longo prazo, destinado ao objetivo de desenvolvimento do setor no município. Adota-se para este plano como referência temporal para execução de projetos: nos prazos curtos (até 2 anos para execução), médio prazo (de 3 até 5 anos para execução) e longo prazo (de 5 a 10 anos de execução), com a indicação dos parceiros para cada projeto.

Os planos até dois anos podem ser considerados de imediato e de curto prazo e decorrem da necessidade de sanar problemas urgentes. Os planos de longo prazo se caracterizam por uma maior complexidade.

1.5. Objetivos do Plano Diretor de Turismo de Cubatão - PDTUR

1.5.1. Objetivo Geral

Investigar e analisar o potencial turístico do município de Cubatão.

1.5.1.1. Objetivos Específicos

- 1) Analisar e diagnosticar os principais atrativos locais nos contextos históricos, culturais, naturais e artificiais;
- 2) Identificar e analisar a população local, que podem contribuir para crescimento e desenvolvimento do turismo local;
- 3) Examinar as oportunidades do potencial do turismo na cidade em relação à região turística Costa da Mata Atlântica.
- 4) Avaliar o nível de competitividade do turismo local em relação a outro destino turístico
- 5) Propor estratégias para a gestão de turismo, de modo a fortalecer a cadeia produtiva

2. INFORMAÇÕES BÁSICAS DO MUNICÍPIO

2.1. HISTÓRICO

A origem e significado do nome foram interpretados por diversos estudiosos, a teoria mais aceita é de que o vocábulo seja de origem indígena da corruptela *CUI-PÁI-TA-Ã*, segundo o estudioso cubatense Joaquim Miguel Couto, significa, “Rio de Pé de Serra”.

Mergulhando um pouco na história, vamos retornar a cinco mil anos atrás, onde Cubatão já era habitado pelo Homem do Sambaqui como é conhecido o Homem primitivo que habitava a região, segundo Pinto (2005). Os sambaquis eram locais onde se acumulavam os restos de alimentos e também servia como cemitério e local de reunião. A presença do sambaqui em Cubatão foi destacada no período colonial pelos padres jesuítas, os sambaquis conhecidos são o de Piaçaguera que se encontra a margem do rio Mogi, hoje a USIMINAS (Cosipa) e o da Ilha dos Casqueirinhos no Parque Ecológico Cotia Para.

Avançamos um pouco adiante já no período colônia e destacamos alguns momentos importantes para a cidade, como a carta de doação de sesmária para Rui Pinto, datada de São Vicente a dez (10) de fevereiro de mil quinhentos e trinta e três (1533), que foi o primeiro documento oficial em que aparece o nome Cubatão. Existiram outras cartas de sesmarias que foram destinadas a Pero de Góes, datada de Piratininga, a dez (10) de outubro de mil e quinhentos e trinta e dois (1532) e a Francisco Pinto, a quatro (04) de março de mil quinhentos e trinta e três (1533).

Martim Afonso de Souza durante sua permanência na Baixada Santista fundou oficialmente a Vila de São Vicente, doou sesmarias e partiu para conhecer os caminhos que iam até o planalto. Com a ajuda do explorador português, João Ramalho, subiu a Serra do Mar pela trilha Tupiniquim onde hoje se encontra o Parque Ecológico do Perequê e chegaram ao planalto paulista “Os Campos de Piratininga”, como era a denominação a São Paulo naquela época, perpetuando na história sua parada no porto de Piaçaguera e passagem por Cubatão.

Segundo Pinto (2005), ocorreram várias tentativas de criar o povoado em Cubatão em que iremos destacar a seguir:

A 01 de fevereiro de 1803, Antônio José de Franca e Horta, governador da Província de São Paulo, expediu portaria determinando a fundação da povoação de Cubatão, esta portaria foi retificada a 18 de junho do mesmo ano.

A 18 de dezembro de 1814, o Conde de Palma Francisco de Assis de Mascarenhas, tornou-se governador e tentou sanar a escassez de habitantes que era constituída de funcionários da barreira, da estrada e da agricultura de subsistência.

A 05 de julho de 1816, o Conde de Palma expôs a junta da Real Fazenda o projeto de estabelecimento das cinco famílias açorianas.

Em 1819, saíram às cartas de Sesmarias, doando as terras definitivamente.

Em 1820, a demarcação oficial dos limites dos terrenos de cada família.

Em 22 de março de 1681, Cubatão fazia parte da Capitania de São Vicente, mas essa capitania foi extinta e a capital passa a ser a Vila de São Paulo, que assume o controle administrativo da Baixada Santista.

A 02 de agosto de 1833, houve uma tentativa de emancipação por meio da Lei Regencial número 24, que a separação de meia légua em quadra da Fazenda Nacional do Cubatão de Santos, para fundação de uma povoação.

A 01 de maio de 1841, pela Lei Provincial número 167, Cubatão foi incorporado a Santos.

A 26 de outubro de 1922, pela Lei número 1.871, Cubatão conseguiu o título de Distrito de Paz.

Entre 1933 e 1948, Cubatão foi definido como Distrito de Município de Santos, com delimitação geográfica precisa.

Em 09 de abril de 1949, Cubatão obteve a Emancipação Política Administrativa.

2.1.1. Programa de Controle da Poluição Ambiental em Cubatão

A partir da década de 50, inicia-se a era do desenvolvimento industrial dando início a fase das agressões ao meio ambiente, prejudicando a população, se agravando mais nas décadas de 70 e 80. Segundo a CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, em Julho de 1983, por decisão do então governador André Franco Montoro, iniciou-se o Programa de Controle de Poluição Ambiental em Cubatão.

Segundo a CETESB, (2006), O Programa de Controle da Poluição Ambiental em Cubatão foi dividido em projetos, iniciando-se com o controle de fontes de poluição do ar, água e solo de maior potencial poluidor, classificadas como Fontes Primárias, nos anos a seguir iniciou-se uma série de ações. No período de 1983 a 1994... Paralelamente em 1984, desenvolveu-se plano especial de trabalho, denominado Operação Inverno, para os períodos de maio a agosto, objetivando evitar a ocorrência de episódios críticos de poluição do ar.

Em 1985, inicia-se novo plano, conjuntamente com a Comissão de Restauração da Serra do Mar, denominado Operação Verão, para os períodos chuvosos de novembro a março, devido aos riscos de deslizamento de encostas da Serra do Mar.

Ao término do prazo estipulado para controle das fontes primárias, em 1989 foi instituído o plano de operação e manutenção dos sistemas de controle de poluentes instalados e no mesmo ano, iniciou-se o Controle de Poeiras Fugitivas, para reavaliação do perfil das emissões que estabelecem a qualidade do ar da região.

Em 1990, foram retomadas as ações para saneamento da área de Pilões, cujo processo foi iniciado em 1983, com o fechamento do antigo lixão municipal.

Simultaneamente ao Programa de Controle Ambiental, foi desenvolvido o planejamento preventivo de controle, com o estabelecimento das premissas necessárias ao licenciamento de novas fontes, atendimento às reclamações da comunidade, atendimento a emergências e acidentes ambientais no sistema Anchieta - Imigrantes e rodovias da região.

Após as várias medidas efetivadas, verificou-se dentre outras, a recuperação da qualidade das águas do Rio Cubatão, com o retorno da vida aquática, diminuição expressiva de episódios críticos de poluição do ar, recuperação da Serra do Mar e minimização de acidentes com cargas perigosas nas rodovias da região.

Além disso, visando o controle das fontes autuadas em 1984 e ainda inadimplentes, a CETESB vem estabelecendo condicionante ambiental a serem cumpridas pelas empresas, através da assinatura de Termos de Ajustamento de Conduta, que levarão ao controle da

totalidade das referidas fontes e permitirão a regularização de licenciamento de algumas outras fontes, zerando as pendências de licenciamento da Agência.

O Programa de Controle de Poluição Ambiental em Cubatão segundo a CETESB obteve até o momento, o controle de 98,8% das fontes de poluição atuadas.

2.2. INFORMAÇÕES GERAIS

Área: 148 Km²

População: 126 mil habitantes.

Localização: 57 km de distancia da capital de São Paulo, na área fisiográfica da Baixada Santista, ao pé da Serra do Mar.

Topografia: Altitude máxima atingida na Serra do Mar – 700 m.

Latitude: 2350” e 2355”.

Longitude: W. de Greenwich 4630”.

Temperatura: Variável. Umidade relativa do ar – elevada, superior a 80%.

Clima: Quente e úmido, com características marcantes de forte tropicalidade.

Limites: Municípios de São Bernardo, Santo André, Santos e São Vicente.

Data Emancipação Político-Administrativa: 9 de abril de 1949.

Atividade econômica marcante: Industrial

Código DDD: 13.

CEP Geral: 11.500.

Altitude média: 4 metros

Acesso a cidade: Rodovia Anchieta, Rodovia Imigrantes, Rodovia Padre Manoel da Nóbrega e Rodovia Cônego Domenico Rangoni

Abastecimento de água: Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) chega a contemplar cerca de 87,76% da cidade. Há duas estações de tratamento: ETA-3, com capacidade de 4.500 litros por segundo, e ETA - Pilões, com capacidade de 600 litros por segundo. Em outras áreas onde não é atendida pela SABESP a prefeitura vem executando o projeto Água Limpa.

Tratamento do esgoto Além da água, a Sabesp também faz o tratamento do esgoto. Atualmente, 54,09% do esgoto das áreas urbanas regulares do município são coletados e tratados por lagoa de aeração e decantação, que está sendo ampliada.

Limpeza pública: O município opera, desde 2003, com aterro sanitário particular no Sítio das Neves, localizado no município de Santos, com boa manutenção. A coleta de lixo atingi 99,05% das áreas urbanizadas, atende satisfatoriamente à população.

Energia elétrica: CPFL - Piratininga

2.3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

2.3.1. Estrutura Organizacional da Prefeitura local

Prefeito: Ademário da Silva Oliveira

Endereço Prefeitura: Praça dos Emancipadores, S/Nº - Centro

Organograma administrativo:

Secretaria Municipal de Governo;

Secretaria Municipal de Planejamento;

Secretaria Municipal de Auditoria e Controladoria Interna;

Secretaria Municipal de Comunicação Social;

Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos.

Secretaria Municipal de Gestão;

Secretaria Municipal de Finanças;

Secretaria Municipal de Cultura;

Secretaria Municipal de Educação;

Secretaria Municipal de Esporte e Lazer;

Secretaria Municipal de Emprego e Desenvolvimento Sustentável;

Secretaria Municipal de Meio Ambiente;

Secretaria Municipal de Obras;

Secretaria Municipal de Habitação;

Secretaria Municipal de Manutenção e Serviços Públicos;

Secretaria Municipal de Saúde;

Secretaria Municipal de Turismo;

Secretaria Municipal de Assistência Social;

Secretaria Municipal de Segurança Pública e Cidadania.

Procuradoria Geral do Município.

Gabinete do Vice-Prefeito;

Fundo Social de Solidariedade do Município.

2.3.2. Estrutura Administrativa da Secretaria de Turismo:

Orçamento anual do município: R\$ 851.351.950,00

Orçamento anual da Secretaria de Turismo: R\$ 1.088.540,00

2.3.2.1. Organograma da Secretaria Municipal de Turismo:

I - GABINETE DO SECRETÁRIO:

- a) Assessoria de Relações Institucionais;
- b) Serviço de Expediente.

II - DEPARTAMENTO DE TURISMO:

- a) Assessoria de Políticas Públicas;
- b) Serviço de Turismo;
- c) Serviço do Parque Anilinas.

2.3.2.2. Próprios Municipais coordenados pela SETUR:

Parque Municipal Novo Anilinas:

2.3.2.3. Atrativos Turísticos coordenados por outros:

Igreja Matriz Nossa Sra. da Lapa;

Parque Estadual da Serra do Mar – (Instituto Florestal):

* Núcleo Itutinga Pilões (Instituto Florestal);

* Pólo Ecoturístico Caminhos do Mar (Instituto Florestal).

Parque Ecológico do Perequê (SEMAM);

Parque Ecológico Cotia Pará (SEMAM);

Parque Industrial:

* EMAE (Programa de visita a Usina Subterrânea)

* Carbocloro (Programa Fábrica Aberta);

* Refinaria (Programa de Visitação)

* SABESP

Biblioteca Municipal “João Rangel Simões” (SECULT):

Coleção de Arte Sesquicentenário (SECULT)

2.3.2.4. Leis estruturantes:

- Lei Municipal nº 3403/2010 (alteração - Lei nº 3562/2012). – Cria a Secretaria de Turismo;
- Lei 2880/2003 – Cria o Conselho Municipal de Turismo;
- Leis nº 1642/1987 e 3222/2008 – Cria Conselho Municipal para assuntos da Pessoa portadora de Deficiência;
- Lei municipal nº 2562, de 20/04/1999 - Autoriza o Poder Executivo a celebrar Convênios com a Secretaria de Estado dos Negócios de Esportes e Turismo;
- Lei municipal nº 3186, de 11/09/2007 - Autoriza o Poder Executivo a celebrar Termo de Cooperação com a SUPERINTENDÊNCIA DO TRABALHO ARTESANAL NAS COMUNIDADES – SUTACO.
- Projeto de lei 0088/2004, objetivo de tornar a cidade de Cubatão em Estância turística.
- Projeto de lei 747/2015, objetivo de tornar a cidade Município de Interesse Turístico.

2.3.3. Conselho Municipal de Turismo - COMTUR

Lei 2880/2003 – Cria o Conselho Municipal de Turismo e no seu art. 2º são apresentadas as atribuições do Conselho Municipal de Turismo:

- I - incentivar e promover o desenvolvimento do Turismo no Município;
- II - estudar, elaborar, propor, integrar e apoiar projetos e atividades que possam contribuir para o desenvolvimento do Turismo no Município;
- III - participar da elaboração do Sistema Municipal de Turismo;

No art. 3º conhecemos a composição do Conselho Municipal de Turismo que é constituída de 15 (quinze) membros, sendo: (Redação dada pela Lei nº 3.713, de 2015)

- I - 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Turismo;

- II - 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Planejamento;
- III - 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Cultura;
- IV - 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Meio Ambiente;
- V - 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Emprego e Desenvolvimento Sustentável;
- VI - 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer;
- VII - 01 (um) representante da Companhia Municipal de Trânsito - CMT;
- VIII - 01 (um) representante indicado pela ACIC - Associação Comercial e Industrial de Cubatão;
- IX - 01 (um) representante indicado pelo Escritório Regional da Baixada Santista do SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, da Superintendência do Estado de São Paulo;
- X - 01 (um) representante indicado pelo Campus Cubatão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP);
- XI - 01 (um) representante indicado pela escolha dentre as entidades da sociedade organizada, legalmente estabelecidas no Município, que tenham como objeto atividades ligadas ao Esporte e Lazer;
- XII - 01 (um) representante indicado pela escolha dentre as entidades da sociedade organizada, legalmente estabelecidas no Município, que tenham como objeto atividades ligadas à Defesa do Meio Ambiente e da Sustentabilidade;
- XIII - 01 (um) representante indicado pela escolha dentre as entidades da sociedade organizada, legalmente estabelecidas no Município, que tenham como objeto atividades ligadas à Cultura;
- XIV - 01 (um) representante indicado pela escolha dentre as Sociedades de Melhoramentos de Bairros legalmente estabelecidas no Município. (Redação dada pela Lei nº 3.600, de 2013)
- XV - 1 (um) representante indicado pelo Santos e Região Conventions & Visitors Bureau Costa da Mata Atlântica. (Incluído pela Lei nº 3.713, de 2015).

Atualmente o Conselho Municipal de Turismo se reúne em sessão ordinária sempre na última quinta feira do mês perante a maioria de seus membros, ou com qualquer quórum trinta minutos após a hora marcada, as reuniões extraordinárias ou especiais podem ser marcadas em qualquer data e em qualquer local. Este ano o tema em questão foi à formação e execução do Plano Diretor – PDTUR, mais assuntos como posto de informações, sinalização, capacitação e gestão dos parques sempre foram abordados nas reuniões

2.4. PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS

2.4.1. Industrial

Em 1955 inaugurada a Refinaria Presidente Bernardes de Cubatão – RPBC, dando início ao processo que transformaria o município num dos mais importantes Pólos Petroquímicos da América Latina. Mas antes a implantação do pólo, em alguns períodos da História fora detectada a presença desta atividade, hora chamado fase semi industrial ou primeira fase do crescimento industrial, ou ainda fase pioneira da industrialização, o que se sabe ao certo é que segundo FERREIRA e PASSERANI (2005), “... instalaram-se no município algumas empresas, como os primitivos engenhos de açúcar da fase colonial, os curtumes representando a fase primária da industrialização, utilizando o tanino, extraído das folhas dos mangues. A partir daí outras empresas com mais estruturas passaram a ver a região com um maior interesse dando início a instalação de empresas que se aproveitavam dos bens naturais do município e a localização privilegiada entre o litoral e o planalto”.

* Em 1916, instalou-se a Cia. Anilinas de Productos Chímicos do Brasil, localizada no centro da cidade, produziu por quase 50 anos, tintas e vernizes.

* Em 1918, construída ao sopé da serra, a Cia. Santista de Papel, localização devido a proximidade com o porto de onde receberia a matéria prima e aproveitamento das cachoeiras para obtenção de energia.

* Em 1925, instalação e construção da Usina Henry Borden pela São Paulo Light S.A. A partir desse momento inicia-se o crescimento industrial, pois tínhamos energia em abundância, água, acesso viário e ferroviário e a proximidade do porto e da capital, grande centro de negócios do país. Após a instalação da Refinaria Presidente Bernardes, várias outras empresas ligadas ao refino do petróleo como na produção de seus derivados passaram a se instalar no município, chegando ao cume com a chegada do aço.

* Em 1963, Cia Siderúrgica Paulista – COSIPA, iniciou suas operações e em pouco mais de 07 anos, início dos anos 70, consolidou Cubatão como o maior e mais importante Pólo Petroquímico da América Latina constituídos pelos elementos básicos de produção energia-aço-petróleo.

A década de 50 inicia a segunda fase industrial, com a vinda de inúmeras empresas.

* Em 1957, Cia. Brasileira de Estireno, produção de produtos básicos da indústria química (plástico, borracha sintética etc.). Capital estrangeiro e nacional.

* Em 1958, Union Carbide do Brasil S.A. Ind. Com., com a produção de polietileno e outros produtos químicos básicos para produção de plástico. Capital estrangeiro.

* Em 1958, Cia. Petroquímica Brasileira – Copebrás, produtos básicos para indústria química (ácido sulfúrico, fosfato, etc.) e adubos sintéticos. Capital nacional e estrangeiro.

* Em 1958, Alba S.A. Produção de poliéster, resinas sintéticas, metanol e etc. Capital estrangeiro.

* Em 1963, Cosipa. Produção de aço e derivados. Capital nacional.

* Em 1966, Carbocloro S.A. Produção de substâncias químicas (cloro, ácido muriático, hidrogênio, cloreto de alumínio etc.). Capital nacional e estrangeiro.

* Em 1966, Rhodia Indústrias. Produção de substâncias químicas (solventes clorados) e fibras sintéticas. Capital estrangeiro.

* Em 1968, Cimento Santa Rita S.A. Produção de cimento. Capital estrangeiro.

* Em 1969, Petroquisa. Produção de adubos sintéticos. Capital estatal (grupo Petrobras).

* Em 1970, Liquid Carbonic Ind. S.A. Produção de dióxidos de carbono, gelo seco. Capital estrangeiro.

* Em 1970, Ultrafértil S.A. e Com. de Fertilizantes. Produção de adubos sintéticos. Capital estatal (grupo Petrobrás) e capital estrangeiro.

* Em 1971, Engecloro Ind. E Com. Fertilizantes. Produção de clorato de amônia. Capital privado nacional.

* Em 1972, Solorrigo S.A. produção de adubos nitrogenados e fosfateados. Capital privado nacional.

* Em 1973, Emgebase – Mecânica Engenharia da Baixada Santista Ltda. Produção de caldeiras industriais.

* Em 1975, IAP S.A. Ind. de Fertilizantes. Produção de adubos sintéticos. Capital privado nacional.

* Em 1975, Petrocoque S.A. IND. e Com. Capital privado nacional (grupo Petrobrás – Universal, Alcan, Alumínio Votorantim).

* Em 1977, Manah S.A. Com. e Ind. Produção de adubos sintéticos. Capital privado nacional (grupo Manah)

* Em 1977, Ind. Luchsinger Mandorin (Adubos Trevo). Produção de adubos sintéticos. Capital privado nacional (grupo Trevo).

* Em 1977, Ultrafertil Fafer. Produção de adubos sintéticos, corantes, ácido nítrico, nitrato de amônia etc.).

* Em 1977, Gespa – Gesso Paulista S.A. Produção de gesso.

2.4.2. Comércio e Serviços

O setor de comércio e serviços começou a formar-se em Cubatão, principalmente, a partir da década de 60, em decorrência das instalações das grandes indústrias, sendo que a cidade conta, atualmente, com um bom número de estabelecimentos comerciais e de serviços, mas carece da presença de shoppings de grande porte.

Um dado importante feito pela Agenda 21 (2006) junto a 100 estabelecimentos comerciais ligados à Associação Comercial de Cubatão resultou que, diferentemente da indústria, a mão-de-obra feminina predomina neste setor, com 55% de mulheres empregadas contra 45% de homens....outra diferença importante é que 87% residem em Cubatão...quanto à escolaridade, 14% têm curso superior, 67% nível médio, 7% fundamental; e 12% não complementaram o ensino fundamental”.

Uma associação representa os comerciantes: a ACIC - Associação Comercial e Industrial de Cubatão, com 250 associados. A cidade conta ainda com as principais entidades financeiras do país, perfazendo um total de 06 bancos.

2.4.3. População/Mão de Obra Local

Este estudo buscou analisar e identificar a população e suas características socioeconômicas, a fim de dimensionar o material humano disponível na cidade, através dos resultados obtidos no censo Cubatão de 2010.

SABEM LER E ESCREVER	%
Sim	94,68
Não	5,32
Total	100,00

Fonte – SEADE (2010)

SEXO:

Segundo o censo Cubatão (2010), apontou o sexo masculino com 59.229 mil e o feminino com 59.491 mil.

FAIXA ETÁRIA:

IDADE	%
1 a 4	5,99
5 a 9	8,0
10 a 14	8,7
15 a 19	8,64
20 a 24	9,35
25 a 29	9,68
30 a 34	8,81
35 a 39	7,71
40 a 44	7,54
45 a 49	6,64
50 a 54	5,48
55 a 59	4,13
60 ate 100	7,89
TOTAL	100,00

ESTADO CIVIL

Mais da metade da população da cidade de Cubatão, 55,19%, é solteira, enquanto os casados apontam 31,78%.

ESTADO CIVIL	
Solteiro	55.19
Casado	31.78
Viúvo	4.34
Desquitado	1.97
Divorciado	3.77

Fonte – IBGE (2010)

25/sep

NÍVEL DE INSTRUÇÃO:

Fundamental incompleto	46.572 – 46,34 %
Fundamental completo	18.065 – 17,98 %
Médio completo	30.154 - 30,01 %
Superior completo	5.121 - 5,10 %

Fonte – IBGE (2010)

GRUPO ESPECIAL

DEFICIÊNCIA:	%
Nenhuma	77,9
Visual total	0,26
Física	0,4
Mental	1,48
Auditiva total	0,13
Casos com gravidade leve ou moderada	19,82
Total	100,0

Fonte – IBGE (2010)

3. ANÁLISE DA OFERTA TURÍSTICA LOCAL - INVENTÁRIO

3.1. CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO NA ÁREA DE TURISMO

Território: 142 281 Km²

Recursos naturais: 70% do Parque Estadual da Serra do Mar, maior biodiversidade de espécies de fauna e flora do planeta, 25% dos mangues de toda região, considerados o “Berçário do Atlântico”, também abrigando muitas espécies de peixes e fauna diversificada, o Rio Cubatão e Rio Pilões são responsáveis por cerca de 80% do abastecimento de água para Baixada Santista.

Recursos Históricos e Culturais: Traços históricos do período primitivo (sambaquis), período colônia e Monumentos Históricos além de grande atividade cultural e artística

Recursos de negócios: Maior Pólo Industrial da América Latina

3.2. CLASSIFICAÇÃO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS

3.2.1. Atrativos Turísticos Naturais e Ecológicos

A bacia do rio Cubatão tem uma área aproximada de 177 km quadrados, com 15 km de mangues, a região de Cubatão se encontra em uma área de 148 km quadrados e esta localizado entre os paralelos 23 53 30 de latitude sul e meridianos 46 25 30 de longitude da linha de Greenwich, com altitude máxima que compreende a parte dos limites do município, com 700 metros, e a mínima a 3 metros abaixo do nível do mar, e situa-se entre o planalto e o litoral.

A natureza, o relevo da região somado as ações do homem ao longo da historia, em busca por alimentos e o desafio geográfico em vencer a subida da serra do mar, na busca por novos horizontes para obter seu desenvolvimento econômico fez com que tanto os indígenas como os portugueses criassem uma serie de fatos (episódios) históricos e grandes obras de engenharia que perdurariam para sempre na historia da cidade e do Brasil, criando um maravilhoso acervo histórico-cultural.

3.2.1.1. Mata Atlântica

Identificação: A Mata Atlântica, no município de Cubatão é caracterizado principalmente pela floresta de encosta da serra do mar, com suas árvores de grande porte cobrindo os contrafortes e vales dos seus rios.

Principais características: condicionada por dois fatores principais, o crescimento constante de seus indivíduos e a umidade, a Mata Atlântica apresenta como principais características o tamanho, a rapidez de desenvolvimento, a variedade e o grande número de espécies, num pequeno espaço.

3.2.1.2. Manguezais

Identificação: os manguezais, que em Cubatão ocupam mais de 27 km², são característicos de áreas alagadiças que recebem influência das marés e dos rios que neles deságuam. Verdadeiro berçário da vida selvagem, em suas águas proliferam peixes,

crustáceos e moluscos, que procuram abrigo entre as raízes das árvores, durante a maré alta e sofrem caça das muitas espécies de mamíferos, répteis e aves (moradoras e migratórias).

Localização e acessos: distribuídos pelas planícies da baixada santista os manguezais ocupam 111 km², sendo que perto de 25% desse total em Cubatão.

Principais características: presença de grande diversidade de aves destaque especial para os guarás, com sua plumagem rubra, e ainda as garças, socós, colhereiros e biguás. Entre as aves migratórias que escolhem a região para temporadas de alimentação podemos destacar entre outros os maçaricos, batuínas, águias pescadoras, falcões peregrinos que migram do hemisfério norte e aqui podem ser vistas entre agosto e novembro. A exuberante temporada de reprodução das garças e guarás, que começa em meados de setembro, pode ser apreciada desde que acompanhada com a presença de monitores e tem atraído visitantes de todo o mundo.

Infraestrutura: visitas ecológicas e bird wacher aos mangues e rios de Cubatão, a partir de marinas que atendem também aos pescadores amadores. Pontos de embarque estão localizados na ilha caraguatá, onde é possível alugar barcos com motores e pilotos (monitores ecológicos), além de possuírem sanitários, lanchonetes, estacionamento e para turismo de pesca gelo e iscas.

3.2.1.3. Rio Mogi

Identificação: o rio Mogi nasce em terras do parque estadual da serra do mar, desce por suas encostas, cruza o parque industrial cubatense, o manguezal e como tributário do estuário despeja suas águas no atlântico.

Principais características: mais antigo caminho conhecido de ligação baixada/planalto, a trilha dos tupiniquins, utilizava a calha do Rio Mogi. Ainda hoje é comum o encontro de grupos de entusiastas do ecoturismo se deslocando entre Piaçaguera na Cubatão e Paranapiacaba, já no município de Santo André.

As quedas d'água, a exuberante Mata Atlântica, construções e obras de arte da antiga São Paulo Railway (E.F. Santos Jundiá) e a vista privilegiada das terras da baixada são a companhia constante de quem se presta a essa aventura.

Infraestrutura existente: área sem infraestrutura, mas que pode se beneficiar da proximidade coma estrada de ferro Santos Jundiá, em vias de aproveitamento turístico.

3.2.1.4. Rio Perequê

Identificação: como os demais rios da região este afluyente da margem esquerda do Rio Cubatão, desce pelas encostas da serra do mar cortando o parque estadual e a zona industrial antes de alcançar seu destino.

Principais características: o vale do rio perequê foi o escolhido para a partir de 1.553 abrigar o segundo caminho mais antigo de acesso ao planalto de Piratininga, o caminho de padre José. Mais íngreme que o do rio Mogi, abriga belas quedas d'água e inúmeras piscinas naturais, com águas claras e como pano de fundo o contraforte da serra do mar com sua exuberante mata atlântica.

3.2.1.5. Rio Pilões

Identificação: afluyente da margem esquerda do rio Cubatão, este rio tem o seu curso cruzado pela pista ascendente da rodovia dos imigrantes, nas proximidades da divisa com São Bernardo do Campo, expondo uma de suas belas quedas d'água aos usuários da rodovia. Seu vale pertence às terras do parque estadual da serra do mar.

Principais características: a estrada de terra que leva às cachoeiras do pilões, por si já representa uma atração, cruzando antigos sítio, riachos, mata fechada e em alguns pontos se espremendo entre a serra e os rios Cubatão e Pilões.

Corredeiras e piscinas naturais de águas cristalinas se sucedem ao longo do percurso. A passagem sob os mais altos viadutos da pista ascendente da rodovia dos imigrantes também impressionam e nos fazem render tributo a alta tecnologia aplicada.

Infraestrutura existente: área composta de piscinas naturais e corredeiras, desprovida de equipamentos de apoio ao eco turista, mas que nos finais de semana atrai grande afluxo de visitantes.

3.2.1.6. Vale do Rio Cubatão

Identificação: mais extenso dos vales fluviais da serra do mar, em Cubatão, o vale do Rio Cubatão guarda em seu interior matas nativas, vegetação de reflorestamento não utilizada e hoje incorporada à paisagem natural, corredeiras e piscinas naturais.

Para dar acesso aos sítios que remontam a mais de um século. A porção maior de suas terras pertencem ao Parque Estadual da Serra do Mar, tendo sido criada pela prefeitura uma zona de proteção ecológica para funcionar como tampão entre o parque e as áreas industriais

da Companhia Santista de Papel e o parque de armazenamento e bombas do oleoduto da Petrobrás.

Principais características: As piscinas e corredeiras de águas cristalinas, as matas nativas e exóticas, a profusão de flores, a riqueza de sua fauna encantam quem se aventura por suas terras.

Infraestrutura existente: área composta de corredeiras e piscinas naturais, explorada por algumas empresas de ecoturismo que promovem visitas monitoradas utilizando como apoio as instalações dos sítios existentes.

3.2.1.7. Parque Estadual da Serra do Mar

Identificação: o Parque Estadual da Serra do Mar estende-se desde a divisa com o estado do rio de janeiro, ao norte, até os municípios de Peruíbe e Pedro de Toledo no litoral sul do estado.

Em Cubatão, o parque ocupa mais de 44% do território, estando localizadas em suas encostas as nascentes dos rios: Mogi, Perequê, das Pedras, Pilões (ou Itutinga) e Cubatão, importantes mananciais da baixada, e passam pelas vertentes dos seus vales as principais rodovias e ferrovias que ligam o planalto a Baixada Santista.

As diferentes características de solo e as condições climáticas resultaram na riqueza natural da região costeira do estado de São Paulo. Só em território cubatense, dos 8 principais tipos de vegetação podemos encontrar 6: manguezal, caixetal, floresta periodicamente inundada, restinga, floresta de planície litorânea e floresta de encosta da serra do mar (os demais: floresta nebulosa e campos de altitude só são encontrados acima de 900 metros de altitude).

Dos 14.800 hectares do município de Cubatão, além dos parques municipais, existem 2.700 hectares de mangues e 6.540 hectares do parque estadual da serra do mar (2% do total de 315.390 hectares do parque).

3.2.1.8. Núcleo Itutinga Pilões

Identificação: ruínas da sede de fazenda que no século IX dominou a exploração agrícola no vale no rio Cubatão.

Principais características: a beleza da Mata Atlântica, quase intocada, e as águas límpidas dos rios Cubatão e Pilões emprestam ao local qualidades muito valorizadas pelos

amantes do ecoturismo e turismo de aventura. A Trilha do Rio Pilões, com saída próxima à sede administrativa do Núcleo e extensão de 2 km margeia o Rio Pilões.

A Trilha da Usina pode ser definida como um "mergulho" na mata, em seus 18 km (ida e volta), se conhece de perto a exuberância da Mata Atlântica, uma floresta fechada, quente e úmida. A trilha acompanha o Rio Cubatão até a Usina da Companhia Santista de Papel, patrimônio histórico construído em 1919 e hoje desativado. Em alguns pontos ainda podem ser encontrados trechos de trilhos e obras de arte que serviam ao trole (decauville) utilizado para acesso e escoamento da produção.

Infraestrutura existente: na sede da fazenda itutinga funciona atualmente um posto do Instituto Florestal. Centro de visitantes e locais históricos como as ruínas da Vila Itutinga e Trilhas de visitação monitoradas que oferecem ao visitante o contato com a natureza e a história.

3.2.1.9. Parque Ecológico do Perequê

Identifica o: O rio perequê foi o escolhido para a partir de 1.553 abrigar o segundo caminho mais antigo de acesso ao planalto de Piratininga, o caminho de padre José. Mais íngreme que o do rio Mogi, abriga belas quedas d água e inúmeras piscinas naturais, com águas claras e como pano de fundo a serra do mar com sua exuberante mata atlântica.

Infraestrutura existente:  rea de aproximadamente 20 mil metros reservada para lazer e quiosques para alimenta o. Estacionamento e sanitários. Trilha, piscinas naturais e cachoeiras.

3.2.1.10. Parque Ecológico Cotia - Pará

Identifica o: o parque ocupa uma área de mais de 1.300.000 m², e possui em seu interior trechos de mata atlântica, manguezais e restinga.

Principais características: a principal característica do parque é a diversidade de paisagens. Nos domínios do parque estão localizados: mais de 1.000.000 de m² de manguezais, onde existe um sambaqui (sítio arqueológico); o morro piaçaguera, coberto pela mata atlântica, atingindo os 87 metros em seu ponto mais alto; na faixa intermediária entre eles a restinga; enquanto na parte plana próxima à rodovia estão localizados equipamentos recreativos e administra o.

Infraestrutura existente: na sede do Parque Ecológico do Cotia-Pará funciona o viveiro de mudas, centro de triagem e recuperação de animais silvestres, mini zoológico, mini sítio, núcleo de educação ambiental, lagos artificiais, mirante com estátua do cristo redentor e instalações sanitárias.

3.2.2. Atrativos Históricos e Culturais

3.2.2.1. Núcleo Caminhos do Mar

Identificação: primeira estrada brasileira pavimentada em concreto, fato que data de 1926, o caminho do mar segue o traçado da estrada da maioria, que havia sido inaugurada em 1846 com a participação do próprio imperador.

Principais características: estrada pavimentada em concreto, com uma única pista de duas faixas de tráfego, corta a Calçada do Lorena em dois pontos, que receberam em 1922, nos comemorativos do centenário da independência do Brasil, o Padrão do Lorena e o belvedere circular do km 45. Destacam-se ainda, da mesma época os monumentos arquitetônicos do Pouso de Paranapiacaba, o rancho da maioria, o pontilhão da raiz da serra e o cruzeiro quinhentista, todos projetos do arquiteto Victor Dubugras, mandados construir pelo presidente do estado Dr. Washington Luis.

Infraestrutura existente: o caminho do mar, atualmente sob responsabilidade do Instituto Florestal, possui o centro de visitantes, em Cubatão, está aberto a visitas agendadas que incluem o acompanhamento por guias.

3.2.2.1.1. Monumentos do Caminho do Mar:

Monumento do Pico da Serra

Constitui-se num obelisco de linhas elegantes e sóbrias, construído no ponto mais alto da Calçada do Lorena.

Pouso de Paranapiacaba

Sua denominação “Paranapiacaba”, nada mais é do que “lugar de ver o mar”. Pois, foi construído, exatamente no local onde o viajante vindo de São Paulo, descortina o mar.

Belvedere Circular do Km 45

No km 45 encontra-se um Belvedere Circular de construção simples. É o primeiro ponto de cruzamento da Calçada do Lorena com o Caminho do Mar.

Rancho da Maioridade

Evoca a construção da Estrada da Maioridade e a visita da Família Real em 1846. Dele se tem insuperável vista de Cubatão. Bem ao centro estão as armas do Império com seu escudo e esfera armilar.

Padrão do Lorena

Esse monumento foi levantado no ponto em que o Caminho do Mar corta a antiga Calçada do Lorena. No intradorso do arco central pode-se ver um medalhão de azulejos com o retrato de Lorena.

Pontilhão da Raiz da Serra

Construído em granito. Refere-se à pavimentação em concreto da primeira estrada de rodagem sul-americana. Por localizar-se na área da Refinaria, o Pontilhão da Raiz da Serra. Está sob a responsabilidade dessa indústria.

Cruzeiro Quinhentista

Todo construído em blocos de granito natural, revestido em sua volta, com azulejos de Wash Rodrigues. Localizado no encontro do Caminho do Mar com o Caminho do Padre José de Anchieta. É evocativo à época do Descobrimento.

Calçada do Lorena

Identificação: estrada mandada construir por Bernardo José Maria de Lorena, governador da capitania de São Paulo de 1788 a 1798, utilizando pavimentação de pedras e traçado em zigue-zague, para vencer o trecho de serra na ligação Santos / São Paulo.

Localização e acessos: localizada dentro dos limites do Parque Estadual da Serra do Mar, situa-se entre os divisores de águas dos Rios das Pedras e Perequê. A calçada do Lorena é cortada pela estrada de concreto (caminho do mar) nos pontos conhecidos como Padrão do

Lorena e Belvedere Circular do km 45, pontos que lhe dão acesso dentro do município de Cubatão.

Principais características: destinada ao tráfego de tropas de mulas que serviam para o escoamento da produção do planalto paulista, foi a primeira via pavimentada com lajes de pedra construída na capitania. Sua largura permitia o cruzamento de duas caravanas sem interrupção. Por ela subiu o príncipe D. Pedro no sete de setembro de 1822.

Infraestrutura existente: atualmente a calçada é tratada como complemento ao caminho do mar, utilizando-se da infraestrutura disponibilizada para quem visita este equipamento (agendamento, guias, apoio logístico).

3.2.2.2. Estrada de Ferro Santos Jundiaí

Identificação: estrada de ferro construída na segunda metade do século XIX e inaugurada em ligando o interior de São Paulo (Jundiaí) ao porto de Santos. Idealizada pelo Barão de Mauá, que liderava um consórcio de investidores internacionais, chamava-se São Paulo Railway, foi encampada pelos ingleses, até a sua nacionalização em 1946, passando a se chamar Estrada de Ferro Santos Jundiaí, incorporada à Rede Ferroviária Federal. Privatizada em 96, sua operação, atualmente, está a cargo da MRS Logística/Rumo.

Localização e acessos: a estrada utiliza a margem esquerda do vale do Rio Mogi para vencer a serra do mar, utilizando o sistema de cremalheira. Localiza-se no parque industrial de Cubatão, na piaçaguera. Para quem se desloca a partir do centro de Cubatão a estação da raiz da serra pode ser alcançada tomando-se a Avenida Nove de Abril, no sentido da refinaria, até alcançar a Rodovia Cônego Domenico Rangoni no sentido do Guarujá. Em Piaçaguera toma-se o sentido da USIMINAS (Cosipa) e em frente à sua portaria, ao lado da estação ferroviária, por uma estrada de terra se tem acesso ao início do plano inclinado da ferrovia.

Principais características: a tecnologia empregada na época da inauguração com a divisão do plano inclinado em trechos, com as composições ferroviárias subdivididas e rebocadas por locomotivas a vapor (conhecidas como locobreques) ligadas por cabos a estações funiculares, ainda possuem testemunhos na arquitetura das estações e moradias dos funcionários encarregados da manutenção do sistema, todas em estilo inglês do século XIX.

A tecnologia da cremalheira, que na década de 80 substituiu o funicular, também poderá atrair o interesse turístico.

Infraestrutura existente: as estações existentes, com pequenas adaptações, poderão servir de base tanto para os passeios ferroviários quanto para quem pretende percorrer as trilhas da serra.

3.2.2.3. Parque Municipal Novo Anilinas

Identificação: o Parque Novo Anilinas ocupa a área onde funcionou a Companhia Brasileira de Anilinas. Após a falência, na década de 60, foi incorporada ao patrimônio municipal. Da antiga fábrica resta apenas parte da vila operária, que foi aproveitada no projeto do parque.

Principais características: o parque ocupa uma área de 50.000 m², e em seu interior existem setores destinados a atividades esportivas e recreativas para todas as idades.

Infraestrutura existente: no parque funcionam um teleférico, playground, um teatro, um cinema, espaços para exposições, quadras poliesportivas, circuito de arvorismo, vestiários, pistas de skate, áreas arborizadas, lanchonete, sanitários públicos, além dos edifícios administrativos.

3.2.2.4. Largo do Sapo (Centro Histórico)

Local onde foi instalado o Porto Geral de Cubatão, terceiro porto da região, onde passavam todas as especiarias com destino a São Paulo. A partir do séc. XVII, foi a localização do definitivo povoado cubatense.

3.2.2.5. Biblioteca Municipal João Rangel Simões

O prédio em estilo clássico foi construído em 1936 e já foi utilizado como sede da Prefeitura entre 1961 a 1970. Desde 1981, o prédio abriga a Biblioteca Municipal que conta com acervo com vários títulos, sala de pesquisa, hemeroteca com grande diversidade de periódicos, a Sala Afonso Schimidt que possui todas as obras do grande escritor cubatense, conta ainda com uma COLEÇÃO DE ARTE SESQUICENTENÁRIO – Acervo da Prefeitura Municipal de Cubatão tem como objetivo oferecer oportunidade aos munícipes, de entrar em contato com obras artísticas de alto nível, a coleção possui 40 quadros, reproduções do Museu do Louvre. Toda a evolução no terreno das artes plásticas, desde a Antiguidade até o Modernismo.

3.2.2.6. Igreja Matriz Nossa Senhora da Lapa

A atual Igreja Matriz ocupa o espaço da terceira capela, erguida em 1907. Suas obras começaram em 1936. Em junho de 1939 o bispo diocesano Paulo de Tarso Campos benzeu a primeira pedra. A imagem seiscentista da padroeira de Cubatão foi venerada ao longo da história por colonos, jesuítas, índios, navegadores, escravos, agricultores, tropeiros que passavam entre o Porto de Santos e São Paulo de Piratininga, comerciantes e imperadores.

3.2.3. Manifestações e Usos Tradicionais e Populares

Antigas e novas devoções são identificadas, e os meios utilizados para expressá-las, na forma de festas, prossições, cultos, peregrinações, encontros e festivais atraem grandes contingentes para a cidade.

Enquanto as Festas de São lázaro e São Judas Tadeu alcançam apenas parcela da população cubatense, a representação da Paixão de Cristo já se tornou conhecida na região e os caminhos de Anchieta buscam atingir a atenção nacional.

3.2.3.1. Festa de São Lazaro

A festa de são lázaro que se realiza em maio, revive antiga devoção dos antigos moradores de Cubatão. A capela dedicada ao santo estava localizada ao lado do cemitério, no sopé da serra, de frente para o caminho do mar.

No início da década de 50 o cemitério foi transferido para sua atual localização, e em seu lugar construída a refinaria presidente Bernardes, deixando solitária a capela até a década de 80, quando foi demolida.

Hoje a festa é realizada no Parque Anilinas, no centro da cidade, no último fim domingo de maio.

3.2.3.2. Festa de Nossa Senhora da Lapa

A padroeira de Cubatão, Nossa Senhora da Lapa, é mais uma das invocações dadas a mãe de Deus. O culto iniciou-se em 1948 em Portugal, em Cubatão, a devoção remonta ao século XVII. A imagem da padroeira de Cubatão tem 70 cm de altura e é moldada de barro ou terracota com grãos grossos e areia.

3.2.3.3. Carnaval

A principal festa popular nacional é comemorada com diversos eventos. Abertos com os concursos para eleger a rainha do carnaval e melhores passistas, os festejos se prolongam, no sábado que antecede ao carnaval, com o banho da Dona Doroti, patuscada que remete aos desfiles de blocos dos anos 40 e 50, no Jardim Casqueiro. O ponto alto fica por conta do desfile oficial de escolas de samba, que encerra a programação.

3.2.3.4. Festa da Banana

Para comemorar o aniversário do bairro da vila nova acontece no mês de março a festa da banana. Relembrando a origem do bairro, originalmente um bananal, são montadas na sua principal avenida (das nações unidas) barracas onde se pode saborear quitutes preparados com a fruta homenageada e assistir espetáculos de música popular.

3.2.3.5. Festa da Emancipação da Cidade

Os festejos comemorativos do aniversário da emancipação política de Cubatão ocorrem na semana do 9 de abril, data em que em plebiscito os cubatenses decidiram pela separação de santos. Durante a semana são realizadas inaugurações de obras públicas, hasteamento solene de bandeiras no paço municipal, e extensa programação cultural com apresentação das bandas sinfônica de Cubatão e marcial municipal, entre outras atrações. Deve-se destacar o desfile cívico escolar, com a participação de algumas das melhores bandas da região.

3.2.3.6. Festa Junina

Nos meses de junho e julho acontece no kartódromo municipal o arraial junino. Com espaços cedidos a entidades beneficentes que montam barracas onde são vendidas comidas típicas. Para o público é montado um parque de diversões e no palco especialmente montado são oferecidos shows e apresentação de quadrilhas.

3.2.3.7. Festa do Siri

Em julho, quando o Jardim Casqueiro comemora aniversário, acontece naquele bairro situado às margens do rio Casqueiro a Festa do Siri. Comidas típicas preparadas com aquele

crustáceo são oferecidas aos visitantes, que ainda podem assistir a inúmeros shows de música popular.

3.2.3.8. Semana da Pátria

Para comemorar a independência do Brasil, na semana do 7 de setembro, acontecem em Cubatão inúmeras solenidades com especial destaque para o desfile de alunos das escolas do município.

A partir de 2002, o teatro do kaos em parceria com a prefeitura, produzem o espetáculo “Caminhos da Independência”, lembrando a passagem do então príncipe D. Pedro por Cubatão, no dia 7 de setembro rumo a São Paulo onde proclamaria nossa independência.

3.2.3.9. Semana de Afonso Schmidt

Na última semana do mês de junho, é promovida na cidade a semana Afonso Schmidt, quando exposições, concursos literários e de artes procuram divulgar e cultuar a memória do ilustre jornalista e escritor nascido na cidade.

3.2.4. Acontecimentos Artísticos Programados:

A expressão cultural e artística da população cubatense remonta ao início do século passado, quando se formaram grupos de teatro amador, nos clubes literários como o centro de ciências e letras de Cubatão, nos clubes atléticos, nas bandas e fanfarras como da Escola Estadual Afonso Schmidt que evoluiu para a formação da banda marcial e da sinfônica de Cubatão, entre outros.

Infraestrutura – Bloco Cultural, Parque Anilinas e Espaço Cultural do Largo do Sapo.

3.2.4.1. Encenação da Passagem de D. Pedro I (Caminhos da Independência)

Encenação anual no mês de setembro de uma peça ao ar livre. A finalidade é de revelar a participação de Cubatão nos últimos dias do Brasil – Colônia, onde o Príncipe Regente utilizou as acomodações locais e a Calçada do Lorena para atingir o planalto horas antes do grito do Ipiranga. Participam do evento atores consagrados no papel de Don Pedro I.

3.2.4.2. Encenação da Paixão de Cristo

Data do Evento: mês de abril

Local de Realização: Bairro Costa e Silva – Parque dos Trabalhadores

Evento religioso teve início em 1968, considerado o mais antigo da região, é produzido no Parque dos trabalhadores, área de aproximadamente 50 mil metros quadrado, com 250 participantes entre atores e figurantes, um dos mais belos espetáculos ao ar livre.

Realização do Evento desde 1968

A média estimada por evento ano é cerca de 20 mil pessoas

3.2.5. Atrativos de Natureza Tecnológica e Científica

O desenvolvimento industrial e tecnológico é destaque no cenário nacional e internacional por apresentar o trinômio Aço, Petróleo e Energia. A industrialização em Cubatão, que teve sua primeira fase marcada pelas instalações da curtidora Marx (1912), da cia. Anilinas de Produtos Chimicos do Brasil (1913), da cia Santista de Papel (1922) e da usina Henry Borden da São Paulo, Light (1926) .

Hoje, com a poluição controlada, o parque industrial tem para mostrar o resultado desse esforço, reconhecido internacionalmente, e que pode ser comprovado em visitas agendadas.

3.2.5.1. Companhia Santista de Papel

Identificação: a companhia santista de papel, construída em 1918 e conhecida como fabril, fabrica papel a partir de celulose que recebe de outras fábricas e até mesmo do exterior. Possui anexo á fabrica uma vila operária e grandes extensões de terra com plantações de eucaliptos não aproveitadas no processo industrial.

Principais características: as construções da década de 20 mantém importantes registros das primeiras vilas operárias da região. Há 16 km da fábrica, no fundo do vale do rio Cubatão, dentro do parque estadual da serra do mar e já no município de São Vicente a Cia Santista de Papel manteve em funcionamento até a década 80 uma usina hidrelétrica com capacidade de produzir 250.000 kW/mês, cujas ruínas aliadas à beleza natural do sítio representa importante atrativo para o turismo ecológico.

Infraestrutura existente: Tanto a fabrica como a vila operária da fabril hoje sofre com o descaso, a vila esta no processo de tombamento pelo CONDEPAC, com o objetivo de

futuramente oferecer condições de servir de base de apoio não só para quem pretende conhecer as instalações da fábrica de papel, mas também o vale do rio Cubatão e pilões. A disponibilização de uma das moradias da vila, com pequenas adaptações, supriria a demanda turística daquela região.

3.2.5.2. EMAE (São Paulo light and Power Co.)

Identificação: a usina hidrelétrica e vila operária da São Paulo light and Power co. Foram construídas em 1926, e hoje pertencem “a EMAE (Empresa Metropolitana de Águas e Energia)”.

Principais características: a Vila da Light, como ainda hoje é conhecida, construída por canadenses na década de 20, mantêm as características das cidades-jardins, com suas construções avarandadas, quintais gramados, arborizados e ajardinados sem muros que os separem. Tendo a exuberância da mata atlântica como fundo, é um pedaço da Europa na baixada.

A usina hidrelétrica por sua vez guarda um importante acervo técnico, com especial destaque para a usina subterrânea, escavada diretamente na rocha, o plano inclinado com o trole que faz a ligação com a casa de máquinas e os reservatórios no planalto, descortinam uma visão privilegiada da região, enquanto os grandes galpões da usina de superfície impressionam pelo porte e qualidade da sua arquitetura.

Infraestrutura existente: a Light, atualmente sob administração da EMAE oferece aos interessados visitas agendadas às instalações das usinas de superfície e subterrânea, e com a utilização do trole funicular a casa de bombas. Dispõem ainda de fotografias e maquetes que explicam o processo de produção da energia elétrica e a rede que a distribui.

3.2.5.3. Refinaria Presidente Bernardes

Identificação: primeira grande refinaria nacional, a Presidente Bernardes, fazia parte do projeto estratégico elaborado no pós-guerra (1.948) de tornar o país auto suficiente no refino de petróleo. De sua fundação até 1.971, quando entrou em produção a refinaria do planalto em Paulínia (SP), foi a maior unidade de refino do país, permanecendo uma das maiores.

Infraestrutura existente: a refinaria dispõem de auditórios, refeitórios, e toda infraestrutura para divulgação e recepção aos visitantes. Passeios monitorados, com

explicação dos processos industriais, principais produtos e mercados estão disponíveis aos visitantes.

3.2.5.4. USIMINAS (Companhia Siderúrgica Paulista – COSIPA)

Identificação: a Cosipa, que instalou-se em 1.954 no vale do rio Mogi, forma juntamente com a refinaria a base do parque industrial cubatense. Criada como empresa privada, em 1.956 recebeu aporte financeiro do estado de São Paulo, em 1.961 teve seu controle acionário assumido pelo governo federal e em 1.993 foi privatizada.

Infraestrutura existente: a USIMINAS (Cosipa) oferece aos seus visitantes auditórios, refeitórios, e toda infraestrutura de recepção e divulgação dos seus produtos, expondo os processos produtivos e equipamentos que possui.

3.2.5.5. Carbocloro SA

Identificação: a unidade de Cubatão começou a operar em 1.964, na produção de cloro e soda caustica.

Infraestrutura existente: a Carbocloro é a empresa do polo industrial que mais investe na recepção à comunidade e portanto a sua maior divulgadora, contando com auditórios, refeitórios e parques que apóiam o atendimento aos visitantes.

3.3. INFRAESTRUTURA TURÍSTICA (fonte ACIC e PMC)

Centrais de Informação Turística	<u>1</u>
Locadoras de imóveis	<u>7</u>
Agências de Turismo	<u>7</u>
Atendimento a veículos:	<u>12</u>
Postos de gasolina	<u>7</u>
Oficinas de serviços autorizadas e concessionárias de veículos nacionais e importados	<u>5</u>
Comércio Turístico:	
Lojas de artesanato e souvenirs	<u>7</u>
Centros comerciais:	
Galeria comercial	<u>4</u>
Butiques	<u>20</u>
Casas de câmbio	<u>0</u>
Bancos	<u>7</u>
Locais de convenções e exposições:	
Centros de Convenções	<u>1</u>
Pavilhões de exposições	<u>3</u>
Auditórios	<u>4</u>

4/6/20

Outros	<u>1</u>
Cerimônias e ritos de religiões, cultos e seitas:	
Cristã	<u>3</u>
Magia e ocultismo	<u>5</u>
Entidades e clubes de serviços	<u>4</u>
Complexos Turísticos	<u>2</u>

3.3.1. EQUIPAMENTOS DE HOSPEDAGEM

A cidade de Cubatão possui um meio hoteleiro qualificado para a recepção de turista, nas ultimas décadas percebeu se um maior investimento nos meios de hospedagem, fruto da pujança do Pólo Industrial. Este aquecimento econômico fez crescer o segmento de Turismo de Negócios. Vale lembrar que, o turismo de negócios é o conjunto de atividades onde pessoas que viajam por motivos profissionais utilizam os equipamentos e serviços. Existem ainda imóveis locados para este fim, mas não foi possível obter dados do número exato de locações nem do número de leitos e o tipo de serviço.

Meios de Hospedagem		
Hoteleiros Classificados	nº	Números de leitos:
Hotel padrão	8	<u>783</u>
Pousada	2	<u>123</u>
Pensão	2	<u>080</u>
Total		<u>986</u>

3.3.2. EQUIPAMENTOS DE ALIMENTAÇÃO

Tipo/especialidades	
Restaurantes: Pizzaria / Japonês / Churrascaria / Natural	Self service/a la carte/rodizio
Bares, cafés e lanchonetes	
Casas de chá e confeitarias	
Casas de sucos e sorvetes	

3.3.3. EQUIPAMENTOS DE LAZER/DIVERTIMENTOS

Cinema	1
Teatro	1
Música	3
Bibliotecas	3
Áreas de lazer e instalações desportivas	6
Casas Noturnas	5

Clubes	4
Jardim zoológico, parques de animais.	1
Parques naturais	4
Casas de espetáculos	1
Outros locais de espetáculos públicos	1
Escolas de Samba ou entidades carnavalescas;	4

3.3.4. DESPORTOS NÁUTICOS EXISTENTES

Pesca	9
Mirantes	5
Marinas	9
Esqui náutico	1
Canoagem	3

3.4. INFRAESTRUTURA DE APOIO

3.4.1. SISTEMA DE TRANSPORTES

TRANSPORTE COLETIVO:

Tipo de Transportes	Serviços
Transportes Terrestres	Ônibus/táxi/transporte alternativo
Terminais-Estações rodoviárias	Estação rodoviária Airton Senna
Serviços rodoviários	São Paulo capital e interior; regiões Sudeste/Sul/Nordeste
Portos/Terminais/Estações marítimas fluviais;	Porto da Cosipa

Permissão:

Lei nº 2.399/97 (implantação do transporte alternativo)

Decreto nº 7.604/97 (regulamenta o transporte alternativo)

Lei nº 2.485/98 (dispõe sobre as infrações do transporte alternativo)

ESTRUTURA DOS SERVIÇOS:

Intermunicipal:

Cubatão-Santos
 Cubatão-São Vicente
 Cubatão-Praia Grande
 Cubatão-Guarujá
 Cubatão-Bertioga
 Cubatão-Peruíbe
 Cubatão-São Paulo

Municipal:

Translider - 14 linhas municipais

Alternativos – 6 linhas

Fonte PMC (CMT)

3.4.2. SISTEMA DE COMUNICAÇÕES

Estação emissora de TV:

TV Pólo

Emissora de radio

Radio Visão (FM 92,5 – Comunitária)

Jornais e serviços locais:

A Tribuna – Sucursal Cubatão, Jornal Acontece, Jornal de Cidade, Costa Norte.

3.4.3. SISTEMA DE SEGURANÇA

A Polícia Militar em Cubatão - a 4ª Companhia do 21º Batalhão de Polícia Militar do Interior (BPM/I). A PM realiza os seguintes tipos de policiamento: força tática; policiamento integrado; rádio-patrolhamento padrão; policiamento de bicicleta; ronda escolar; centro de atendimento; Programa Educacional de Resistência às Drogas (Proerd) e segurança de instalações (Fórum). A Polícia Militar também é representada pela Polícia Ambiental, pelo Corpo de Bombeiros e pela Polícia Rodoviária.

A cidade é sede do Corpo de Bombeiros 2º Sub-grupamento de Bombeiros e o Posto de Bombeiros de Cubatão, o qual tem como responsabilidade o planejamento e execução dos serviços de prevenção e combate a incêndios, resgate, busca e salvamento tanto no município de Cubatão quanto nos vizinhos Guarujá e Bertioga.

A Polícia Civil possui três distritos em Cubatão (Vila Nova, Casqueiro e Jardim das Indústrias), e a Delegacia da Mulher no bairro do Casqueiro.

3.4.4. EQUIPAMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES

O sistema de saúde em Cubatão é composto do Hospital Dr. Luis de Camargo da Fonseca e Silva (antigo Hospital Modelo), o Hospital Ana Costa, o Pronto Socorro Central e o

Pronto Socorro Infantil da Vila Nova e a Policlínica de atendimentos de especialidades. O município mantém atendimento médico descentralizado através de (01) unidade da UPA (Unidade de Pronto Atendimento), (07) Unidades Básicas de Saúde - UBS, localizadas em diferentes bairros. E ainda (11) UFS (Unidade Saúde da Família).

O cadastro na Vigilância Sanitária de profissionais de saúde do município, por consultórios, são assim distribuídos: 50 Consultórios Médicos, 07 Clínicas Médicas, 106 Consultórios Odontológicos e 03 Clínicas Odontológicas.

Atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).	
Hospital público	1
Pronto socorro	2
Policlínica/UPA/UBS/UFS	20
Ambulância	06

Fonte (PMC)

Outros serviços de saúde	
Hospital particular	1
Consultórios Médicos	50
Clínicas Médicas	7
Consultórios Odontológicos	106
Clínicas Odontológicas.	3
Pronto socorro particular (Ana Costa)	1

Fonte (PMC)

4. ANÁLISE DA ATIVIDADE TURÍSTICA

4.1. Análise da Procura

O universo selecionado para essa pesquisa refere-se aos visitantes que procuram pelos atrativos de lazer da cidade de Cubatão por motivação turística, e que vem a negócios no Pólo Industrial, que viajam individualmente, em famílias ou em grupos, do sexo feminino e masculino, maiores de 18 anos de idade. Esta etapa da pesquisa caracteriza-se como sendo por amostra não probabilística por julgamento. O pesquisador usa o seu julgamento para selecionar os membros da população que são boas fontes de informação precisa, a amostragem não-probabilística é aquele em que a possibilidade de se escolher determinado elemento do universo estabelecido é desconhecida. Esses elementos são escolhidos de acordo

com a conveniência do pesquisador e também por consulta aos registros dos equipamentos turísticos local.

Observou-se que na cidade existem casos de visitantes de um dia (excursionista) e turistas de negócios, sendo assim, foram escolhidos locais que fosse possível coletar todas as informações necessárias.

Os sujeitos desta pesquisa foram os, Parque Anilinas, Parque Ecológico do Perequê, Parque Ecológico Cotia Pará e Parque Estadual da Serra do Mar (Núcleo Caminhos do Mar e Núcleo Itutinga Pilões), Pólo Industrial, Marinas e Meios de Hospedagem por constituírem-se locais de maior concentração de visitantes.

O instrumento de coleta de dados utilizados foi à consulta aos registros de visitas nos parques ecológicos, pólo industrial e marinas, onde se buscou obter o número de visitantes e local de origem; nos meios de hospedagem o roteiro dividiu-se em duas partes: a primeira visou obter o número de leitos e a taxa ocupacional; a segunda identificar o perfil do cliente.

As narrativas foram analisadas por meio da técnica de análise de conteúdo.

O perfil da amostra: observou que a amostra registrada nos equipamentos turísticos foi composta por grupos oriundos da capital e região do ABC e de outros estados como Minas Gerais e ainda uma demanda menor de turista da Alemanha, Inglaterra, Estados Unidos e da própria região da Costa Mata Atlântica, composta de ambos os sexos, com a maioria esmagadora para o sexo masculino, com nível superior completo e incompleto.

Segundo a pesquisa chegou-se a um número de cerca de 80.000 visitantes entre excursionistas e turistas no município no ano de 2016, onde 30% dos visitantes foram para o segmento de pesca e náutica, 45% para os parques ecológicos e 18% visitaram as indústrias. Por outro lado, do montante de visitantes, apenas 20% foi intermediado por agencia de turismo do município de Santos e Capital, haja vista, que no município não existe agência de receptivo turístico.

A demanda real das localidades turísticas, além de fornecer dados sobre a situação atual do mercado, proporciona todas as condições para a determinação das medidas futuras que deverão ser tomadas pelos planejadores da atividade tanto no aspecto espacial como mercadológico.

4.1.1. Discussão dos resultados:

RUSCHMANN (1997, p151)

A partir da análise dos dados verificou-se que os registros no Parque Ecológico do Perequê seguiam um modelo inapropriado, caderno modelo ata, onde eram anotados os nomes dos visitantes ou grupo, sem controle de entrada ou saída.

No segmento de turismo ecológico e lazer a constatou-se que a demanda é de excursionista de um dia, aventureiros e estudantes, oriundos da capital, região do ABC e cidades da Baixada Santista (Costa da Mata Atlântica).

No segmento de turismo de negócios devido à presença do Pólo Industrial, ocorre uma demanda muito grande de pessoas de diversos lugares do país, engenheiros, representantes comerciais, técnicos entre outros. Cabe ressaltar que a taxa ocupacional nos meios de hospedagem até 2015 chegou a ser de 80% ao longo do ano, com a chegada da crise que afetou diretamente o setor industrial levou esta taxa girar em torno de 50% sempre dependendo da demanda de negócios no pólo industrial, segundo alguns empresários os finais de semana o fluxo aumentou e diversificou o público devido uma ação marketing junto a sites elevando a taxa nos finais de semana em média para 70%.

No segmento de turismo Industrial (Científico e Tecnológico) a amostra foi composta por 4 indústrias, Petrobras, Carbocloro, Cosipa e Usina Henry Borden (EMAE), que recebem visitantes de escolas da capital, interior e da própria região da Baixada Santista (Costa da Mata Atlântica), composta de adolescentes na sua maioria de classe média alta.

No segmento de pesca e náutica, a amostra foi composta por 9 marinas, onde a demanda de turistas por esse produto é oriunda da capital e região do ABC sendo 80% de homens a maioria pertencente a classe média. Outra atividade desenvolvida somente pela Marina Náutica da Ilha é o passeio ecológico pelos rios e mangues e o Bird Wacher (observação de pássaros) com turistas oriundos da Alemanha, Inglaterra e Estados Unidos.

4.2. Análise da Concorrência

Cognome
Brotas, a cidade da amizade

Clima
Tropical

Relevo
Plano, levemente ondulado

Coordenadas Geográficas
Latitude: 22° 17' 00" Sul

Longitude: 48° 08' 00" W. Gr.

Solo

Vermelho, amarelo, roxo, padzol e vermelho escuro.

Hidrografia

Rio Jacaré Pepira, Córrego Porto do Capueiro, Córrego Recreio, Ribeirão Recreio, Rio Caçoroba, Ribeirão dos Pintos, Juibá e Pinheirinha, Rio Tamanduá

Distâncias

Capital - 261 km

Rio Claro, 44 km

Campinas - 161 km

A análise da concorrência determinou-se a cidade de Brotas pelo perfil turístico que se quer estabelecer no turismo da cidade de Cubatão, aventura e ecológico.

Utilizou-se como ferramenta de comparação e de análise de competitividade da cidade de Cubatão, a pesquisa de demanda turística realizada na cidade de Brotas no ano de 2002 pela ECO (Associação para Estudos do Meio Ambiente). Segundo a ECO (2002) “.. um total de 103 cidades diferentes foi representado na pesquisa, dos quais, 15 cidades são de estados diferentes de São Paulo e uma cidade do exterior (Paris, França)... as doze cidades que tiveram a frequência mais alta para esta questão (72% dos entrevistados vieram destas doze cidades)...onde a grande maioria de todos os entrevistados, (341 de um total de 1029) são de São Paulo”. Isto ocorreu para os três períodos de avaliação nos quais a pesquisa foi realizada: Carnaval, Páscoa e um final de semana comum no ano de 2002.

Tabela 1 - Principais cidades de procedência dos entrevistados (2002)

Cidade	Total	Carnaval	Páscoa	Final de Semana
1 São Paulo	33,1%	32,4%	35,1%	30,6%
2 Campinas	7,1%	8,4%	6,5%	5,7%
3 Piracicaba	6,5%	5,7%	8,2%	4,8%
4 Bauru	4,3%	5,7%	4,3%	Não ficou entre as 12
5 Americana	3,9%	4,0%	3,6%	4,3%
6 Limeira	3,6%	3,0%	3,4%	5,3%
7 São Carlos	3,2%	3,0%	1,9%	6,2%
8 Jaú	2,8%	3,7%	1,9%	2,9%
Outras cidades	28,4%	30,4%	29,6%	33,5%
Total	100%	100%	100%	100%

Na tabela abaixo, ainda conforme a ECO (2002), a distância de todas as 105 cidades até Brotas é analisada...e muitas das cidades representadas (30%) tiveram uma distância de

100 a 200 quilômetros até Brotas..... os dados mostram ainda que 42% destas cidades tem uma distancia de 100 a 150 quilômetros até Brotas e 58% entre 150 e 200 quilômetros.

Tabela 2 - Distância das principais cidades e a saída para Brotas

Distância	% entrevistados	Saiu de casa	Saiu de outro lugar
0-100 km	28%	16%	12%
100-150 km	13%	8%	5%
150-200 km	3%	5%	8%
200-250 km	0%	0%	0%
250-300 km	46%	11%	35%

A grande maioria dos entrevistados, segundo a ECO (2002) “..30% são de São Paulo, que está a 251 km de Brotas. Campinas (160 km) e Piracicaba (90 km) representam juntas cerca de 14% de todos os entrevistados... em 91% dos casos assinalou a natureza como a principal razão para a visita a cidade de Brotas...no entanto 60% dos entrevistados disseram que poderiam visitar qualquer outro local quando a motivação da viagem era a natureza. ...e ainda 61% dos entrevistados afirmaram que a natureza de Brotas não é a mais primitiva que eles conhecem até agora...em 38% dos casos a principal razão de ir a Brotas é para praticar esportes”.

4.3. Análise das Tendências

Segundo os indicadores e ações realizadas na região turística Costa da Mata Atlântica, dois segmentos estão apontando grande crescimento na região.

Segundo O Santos Convention Visitors Bureau (2006) “A escolha da marca Costa da Mata Atlântica sinaliza para uma opção política que valoriza o patrimônio natural, a partir do Aspecto Referencial Característica Geográfica, e pode ser justificada pelo forte apelo que o tema da preservação ambiental detém”. A localização da cidade de Cubatão junto a serra do mar é favorecida pelo contexto, haja vista que seus equipamentos estão incrustados no Parque

Estadual e poderá operacionalizar o Aspecto Referencial eleito em termos de uma Posição Destacada.

“O ecoturismo ressurgiu como uma atividade econômica do mundo moderno, que pode degradar, mas que pode, também, ser uma forma de conservação ambiental; depende da forma como for implementado. Daí, ser uma atividade que só deve ser realizada com um compromisso com a natureza e com responsabilidade social”.

CORIOLOANO apud DIAS (2003. p105)

O segmento de negócios e eventos é outro segmento que vem crescendo devido às funções econômicas da Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS) que estão principalmente ligadas aos setores de serviços e produção. A economia na região é baseada no tripé porto, indústria e turismo.

“As grandes metrópoles, possuidoras de bens industriais, comerciais e serviços diversos, despertam o interesse de executivos técnicos à procura de novas tecnologias e produtos, viabilizando o turismo e, conseqüentemente, a utilização dos equipamentos de transportes, hospedagem, alimentação e lazer”.

ANSARAH (1999, p35)

As atividades industriais estão concentradas em Cubatão, Santos e São Vicente, com destaque para Cubatão, maior Pólo Industrial do país que anuncia uma retomada nos investimentos e crescimento somado ao complexo portuário de Santos, com aproximadamente 13 km de cais e estende-se para mais dois municípios, Guarujá e Cubatão, que também passa por uma fase de renovação tecnológica e investimentos estruturais, contribuindo assim para avançar frente à crise econômica aumentando a demanda de negócios na região.

Diante deste cenário macro foi possível alcançar alguns índices importantes neste segmento, segundo o SRCVB (2016) “a Região Costa da Mata Atlântica já é um dos principais captadores de eventos a nível do estado de São Paulo e do país.

“O turismo de eventos é a parte do turismo que leva em consideração o critério relacionado ao objetivo da atividade turística. É praticado com interesse profissional e cultural através de congressos, convenções, simpósios, feiras, encontros culturais, reuniões internacionais, entre outros, e é uma das atividades econômicas que mais crescem no mundo”.

ANSARAH (1999, p35)

O posicionamento bidimensional (tabela abaixo) citado no plano diretor de turismo da Baixada Santista (2001), toma como eixos referenciais os seguintes benefícios e/ou atrativos:

Benefício e/ou atrativo	Eixos referenciais	
Atividade Turística	Lazer	Negócios
Oferta Turística	Atrativos naturais/ culturais	capacidade técnica/ atendimento

4.4. Análise Macroambiental

“Para enxergarmos o que pode acontecer no futuro, é preciso entender o que ocorre no presente”.

Nicolau Maquiavel apud Petrocchi (2001)

A Análise macroambiental segundo Petrocchi (2001, p.200), “é um diagnostico do sistema de turismo de uma cidade”. O sistema de turismo é definido por alguns autores como “um conjunto de unidades com relação entre si” Miller apud Beni (2000), por sua vez, Thornes e Brunsden apud Beni (2000), “sistema é o conjunto de objetos ou atributos e das suas relações, que se encontram organizados para executar uma função particular”.

Verificamos que o objetivo desta analise é organizar um plano de estudo e desenvolver um planejamento estratégico com metas e visões do que a cidade planeja e espera alcançar no futuro. Dentro dos processos introdutórios e funcionais da administração de empresas, identificamos a análise macro ambiental, como Matriz SWOT (Strengths, Weakness, Oportunities, Threats – Forças, Franquezas, Oportunidades e Ameaças) que é uma ferramenta de ajuda na construção a um cenário favorável da atividade econômica em questão.

Segundo Petrocchi (2001, p.200, 2001), “A análise macro ambiental externa compreende os fatores externos ao domínio do sistema. Em um município seriam os fatores

fora do alcance da prefeitura e/ou da comunidade local. A análise macroambiental interna diz respeito aos fatores que estão dentro do sistema e que podem ser gerenciados por ele”.

A seguir apresentamos um esquema seguindo formato apresentado Petrocchi (2001, p.206, 207). Que reúne dados relativos a um inventário turístico da cidade, onde permiti visualizar com maior clareza o perfil atual e desejável para cidade.

Esta Análise foi constituída de oficinas de trabalho com o COMTUR e o Instituto de Tecnologia Federal de São Paulo – Campus Cubatão.

ANALISE EXTERNA
Oportunidades
Foco:
Região Metropolitana Costa da Mata Atlântica
Pontos fortes
* Localização geográfica
* Destino com apelo particular
* Aproveitamento da região turística
* Proximidade da Grande São Paulo, grande centro emissor.
* Crescimento do número de eventos na região
Mercado do turismo
* PNT e o Programa do Governo Estadual em desenvolver o turismo regional.
* Crescimento do turismo ecológico, aventura e de negócios.
* MIT – Município de interesse turístico
Marketing
Planejamento integral de promoção da Região Metropolitana da Costa da Mata Atlântica
Selo Verde de Recuperação Ambiental
Ameaças
Foco:
Região Metropolitana Costa da Mata Atlântica
Pontos fracos
* Proximidade da grande São Paulo (turismo de massa)
* Impacto de visitas em áreas protegidas
Mercado do turismo
* Reconhecimento do nome ligando-o ao passado
* Concorrência com destinos ecológicos já consagrados
ANALISE INTERNA
Foco:
Região Metropolitana da Costa da Mata Atlântica

Pontos fortes
* Natureza exuberante
A*Potencial para ecoturismo, Turismo Náutico e Pesca, Turismo de aventura, Turismo Industrial e Negócios e Observação de Pássaros.
* Presença Parque Estadual da Serra do Mar com a maior porção de Mata Atlântica, do Núcleo Itutinga Pilões e Núcleo Ecoturístico Caminhos do Mar
* Caminhos de Anchieta
* Acervo Histórico e Cultural
* Atividades de pesca e lazer náutico
* Parques municipais ecológicos e de lazer
* Equipamentos para lazer náutico e de pesca
* Facilidade de acesso
* Selo Verde, outorgado pela ONU como Cidade Símbolo da Ecologia, durante a ECO-92
* Diversidade de fauna e flora nos rios e mangues com a presença do Guará Vermelho
* Presença do Pólo Industrial como promotor de Turismo de Negócios
Marketing
* Participação de feiras e eventos
* Participação de programas de TV e radio
Opinião publica interna
* A cidade possui grande potencial turístico
Turismo atual
* Parcerias com Santos e região convention & visitors bureau
* Política em transformar a cidade em M.I.T.
Pontos fracos
* O setor público como gestor do turismo
* Condições precárias em que se encontram os equipamentos turísticos
* Ocupação desordenada do manguezal e da serra do mar
* Falta de conscientização turística da população e dos diversos atores sociais
* Falta de sinalização turística
* Falta de segurança
* Imagem da cidade ligada ao passado
* Danos ambientais, que impedem que se explore todo o potencial turístico da cidade
* Falta de Comunicação entre as secretarias do município
* Desconhecimento da História da cidade pela comunidade e autoridades locais
* Falta de planejamento turístico integrado entre a iniciativa privada e o setor público
Marketing
* Paradigma do passado
Opinião publica interna
* Falta de uma política voltada para o desenvolvimento do turismo
* Falta de manutenção dos bens Histórico-Cultural e Natural

* Abandono dos equipamentos de lazer
Turismo atual
* Encontra-se estagnado
* Não existe serviço de receptivo dentro da secretaria.
* Visitas as indústrias ocorrem de forma informal para cidade

5. Programas e ações para o desenvolvimento turístico

O Plano Diretor de Turismo apresenta a criação de 4 (quatro) programas com propostas:

1. Programa de Desenvolvimento do Receptivo Turístico;
2. Programa de Geração de Emprego e Renda;
3. Programa de Atração de Investimentos;
4. Programa de Desenvolvimento Educacional para o Turismo.

5.1. Programa de Desenvolvimento do Receptivo Turístico

O **receptivo turístico** corresponde à oferta turística de uma localidade é o conjunto de bens e serviços, infraestrutura e atrativos, gestão e divulgação prontos para atender as expectativas dos indivíduos que adquiram o produto turístico.

Ações a serem desenvolvidas.

5.1.1. Planejamento e Gestão Sustentável

Fundamental para o desenvolvimento da atividade turística do município. Este programa integra um conjunto de ações relacionadas ao planejamento das atividades de articulação, sensibilização e mobilização, com efetiva atuação, na formação de PRODUTOS TURÍSTICOS e na monitoria e avaliação do processo de regionalização do Turismo Nacional (PNT). Neste processo a participação do COMTUR (Conselho Municipal de Turismo de Cubatão), criado pela Lei nº 2.880 de 21 de novembro de 2003, que tem como missão incentivar e promover o desenvolvimento do Turismo no Município de forma atuante é uma ferramenta importante na elaboração e apoio de gestão participativa a projetos. A gestão sustentável delinía o sucesso do Plano Diretor, pois implementa um modelo de agir e conduzir as ações em torno de uma preocupação maior, estruturando os meios de acompanhamento e mensuração das práticas adotadas, criando indicadores turísticos capazes de nortear o sucesso das políticas públicas adotadas neste programa

5.1.2. Estruturação dos Segmentos Turístico

Segmentação da oferta e da demanda do turismo e estruturação de roteiros turísticos. O programa visa a criação ordenada e a consolidação de cada segmento, fortalecendo a estrutura e a produção dos roteiros. Os principais segmentos da oferta turística do município para o programa são: Ecoturismo e Turismo de Aventura, Turismo de Negócios e Industrial, Turismo Náutico e Pesca Turismo de Base Comunitária - TBC e Turismo Histórico-Cultural.

5.1.3. Recuperação e Qualificação dos Equipamentos e Serviços Turísticos:

O programa visa construir, restaurar, recuperar e normatizar os equipamentos turísticos, proteger os atrativos naturais e artificiais e ainda adaptá-los para receber grupos especiais (melhor idade e portadores de necessidades especiais).

5.1.4. Comunicação e Promoção do Destino Turístico:

Os meios de comunicação utilizados atualmente pela gestão municipal para o setor turístico, limita-se a folders e faixas promocionais posicionadas em locais da cidade de grande circulação e também nos meios virtuais e o site da prefeitura. Ocorre eventualmente matérias sobre os equipamentos turístico da cidade produzidos em canais televisivos da região.

O programa visa implantar meios e estratégias a fim de desenvolver especificamente o segmento turístico, com o intuito de ampliar e qualificar o modelo de divulgação do município tanto interno como externo, buscando assim atingir as regiões de grande fluxo emissivo de turistas.

5.2. Programa de Geração de Renda e Emprego

Ações a serem desenvolvidas:

5.2.1. Estruturação da Cadeia Produtiva do Turismo

O programa objetiva a identificação dos produtos associados ao turismo, artesanal, industrial, comercial e de serviços, como forma de ampliação e diversificação da oferta. Propor meios de alavancar as oportunidades e superar os desafios para incorporar esses produtos e adequá-los ao mercado e ao processo de comercialização do turismo.

A partir da identificação dos produtos com potencial de associação ao turismo, devem ser mobilizados recursos para a sua adequação e para a divulgação e promoção de maneira a potencializar os resultados esperados, quais sejam a agregação de valor e ampliação de mercado para o turismo e produtos associados e a inclusão social por meio da geração de trabalho e renda.

O programa deve trabalhar a particularidade de cada bairro na identificação dos produtos. Neste contexto e pensando em uma gestão sustentável para a realidade de alguns bairros da cidade desprovidos de infraestrutura, mas com grande potencial turístico de ordem natural, é que seguindo modelo apresentado e criado pelo Estado de São Paulo, o Programa de Recuperação da Serra do Mar, onde cerca de 7 mil famílias foram beneficiadas através de ações baseadas em metodologia participativa com foco no desenvolvimento do turismo de base local.

5.2.2. Qualificação dos Serviços Turísticos

Neste programa inclui-se o conjunto de ações relativas à qualificação dos diversos tipos de profissionais que integram a cadeia produtiva do turismo.

A qualificação profissional deve ter como premissa o atendimento à demanda quantitativa e qualitativa do mercado, relativamente aos setores e segmentos turísticos do município; a inserção profissional da população de baixa renda e dos jovens; implantação de cursos, oficinas e seminários adequados à demanda identificada.

5.3. Programa de Atração de Investimentos

Ações a serem desenvolvidas:

5.3.1. Fomento a iniciativa Privada

Este programa integra as ações de fomento e mobilização da iniciativa privada na implementação do Plano Diretor de Turismo, gerar incentivo ao empreendedor da atividade turística.

5.3.2. Captação de Recursos via Financiamentos

Este programa visa investir na constante qualificação técnica dos servidores para implantação de projetos e identificar os mecanismos de facilidade de créditos, as fontes de recursos, os Programas de financiamento de nível Regional, Nacional e Internacional de desenvolvimento do Turismo.

5.4. Programa de Desenvolvimento Pedagógico para o Turismo

Ações a serem desenvolvidas:

5.4.1. Sensibilização pedagógica

O programa visa criar “Visitas as escolas” e “Visitas monitoradas aos equipamentos Históricos e Culturais do município pela comunidade em geral”.

Este programa tem o objetivo de ensinar o conceito do turismo as crianças e jovens e destacar a sua importância para economia do município, proteção do meio ambiente e do patrimônio histórico, industrial e Cultural da cidade.

Através da educação, sensibilizar efetivamente a população da importância do turismo para a economia local, rompendo com o paradigma do passado, onde devido à falta de uma identidade causada principalmente pela migração descontrolada, seguida de uma resistência local acostumada a ver a cidade somente como pólo industrial. Por isso, torna-se fundamental atuar na mudança desse comportamento e criar um produto turístico que se identifique com a sociedade local e desperte o interesse do público externo.

A sociedade como um todo representa um papel de fundamental importância para um bom desempenho da atividade turística, ela deve estar integrada com os processos do setor. Para isto é necessário que conheçam sua história e que valorizem e gostem de onde moram. Neste contexto, o desenvolvimento pedagógico é estratégico para o desenvolvimento turístico, uma vez que realiza ações voltadas para a população local a fim de que a comunidade preserve aspectos culturais, históricos, sociais e ambientais, que se apropriem do processo de desenvolvimento como co-responsáveis dos resultados obtidos. O Instituto Federal instalado na cidade cumpre este importante papel em sensibilizar a população local quanto à atividade turística, nas suas realizações em sala de aula como em atividades extraclasse do curso de tecnólogo em turismo.

6. Quadro de sugestões das audiências públicas:

6.1. Sugestões da audiência pública - 17/07/2017

1. Turismo terapêutico, uma vez que a cidade esta com um índice elevado de crianças portadoras de necessidades especiais;
2. Turismo social, os adolescentes que estão em LA (liberdade assistida) ficam em detenção por não terem onde colocá-los na empregabilidade;
3. Verificar a possibilidade investimentos no comércio para a iniciativa privada através de políticas de isenção fiscal;
4. Utilizar as Vilas Operárias para Eventos, dando boa estruturação e assim se tornarem produto turístico e cultural;

5. Turismo Pedagógico – Incentivar o Vale Verde Ecológico (Trilha);
6. Parceria entre a Secretaria de Turismo e o Instituto Federal para maior aproveitamento dos alunos de turismo e projetos voltados para a área; Aproveitar os alunos do IFSP através de um Programa de Estágio;
7. Atividade Esportiva na Serra do Mar;
8. Projeto todos a Bordo;
9. Questões de lixo flutuante no Turismo Náutico;
10. Patrulhamento no Mangue;
11. Integração entre as Secretarias;
12. Acento dos empresários das Náuticas no Comtur;
13. Incentivo as empresas;
14. Criar na Secretaria de Turismo uma equipe técnica para construção de Projetos;
15. Parcerias e incentivos para expandir o comércio no centro de Cubatão.
16. Fortalecimento do comércio.
17. Turismo de aventura (Rapel) nos bairros Cota. Especificamente no bairro Cota 200
18. Regulamentação da área de parque.
19. Acesso às cachoeiras.
20. Ecoturismo (Trilha nos arredores do bairro Vale verde).
21. Projeto Turismo nas escolas.
22. Melhorar vias de acesso perto das Náuticas. (Incentivos ou isenção de IPTU para o morador que cuida da calçada e fachada da sua casa.)
23. Dar continuidade aos trabalhos na Secretaria de Turismo mesmo que o cenário político seja outro.
24. Prosseguimento no que foi definido na Agenda 21
25. Conscientização da classe política sobre a importância do turismo no nosso município.

6.2. Sugestões da Audiência Pública - 24/07/2017

01 – Rafael Siqueira

Segurança

Turismo industrial

02 – Antônio Simões (kokinho Guerreiro)

Inclusão dos grupos artísticos nas atividades turísticas

03 – Daniel Ravanelli

Guarda marítima nos mangues

Site ou página da Secretaria de Turismo em inglês e espanhol

Interação entre a Rede Hoteleira, Náuticas e Agências de Turismo.

04 – Kléber Pieruzzi

Mudança do Arquivo Histórico para um local de maior destaque.

05 – Rubens Alves

Restauração da Locomotiva que está no Parque Novo Anilinas

06 – Marcelo Costa

Manutenção dos atrativos turísticos (Parques Cotia Pará e Perequê)

07 – Tico Barbosa

1. Designar a área da Antiga Estação de Cubatão como APP, instalar a SETUR, CIT, e COMTUR, implantando ali projeto e de turismo ecológico com toda a parte lúdica, teórica e física bem como também a Central Receptiva da Cidade, transferindo para o

Parque Anilinas os cursos lá existentes, até pelo fato de que terão muito mais exposição e atrairá mais interessados e não ficarão ociosos como estamos vendo hoje, reabriu em fevereiro a chamada Estação das Artes e fechou em julho, períodos que poderiam estar sendo desenvolvidas várias atividades e oficinas com os visitantes do Parque. Não podemos deixar que próprios municipais sejam tratados como “propriedade particular” e deixar de explorar todo potencial Histórico e Turístico do local que é o ideal para este fim;

2. Implantar sistema de controle de acesso em todos os atrativos turísticos, cobrar um valor mesmo que seja irrisório, para que tenhamos controle sobre a demanda real e torná-los sustentáveis;
3. Incluir no calendário de Festividades o Festival de Turismo, que teve 03 edições no Jardim Casqueiro;
4. Oficializar e incluir no Calendário Esportivo da Cidade a Prova “6 KM do Jardim Casqueiro” denominada Adilson Dama;
5. Implantar Projeto Música na Praça, e levar todas os grupos mantidos pela PMC aos Bairros, deixando assim de fazerem apresentações apenas no Bloco Cultural e Parque Anilinas;
6. Retomar discussão com o Estado para Cubatão administrar o Complexo Caminho do Mar e Itutinga Pilões;
7. Cadastrar todas as Agências Turísticas que exploram nossos atrativos e cobrar das mesmas uma participação financeira, ter controle total de acesso a nossa cidade, proibindo assim que entrem em nosso território sem que sejamos informados de rotas e quantidades de pessoas para não ultrapassar a carga suportável do atrativo;
8. Oficiar a todas as Empresas do Trade Turísticos da Região e as que hoje exploram nossos atrativos que deverão se cadastrar na PMC e informar antecipadamente a SETUR todas as atividades a serem desenvolvidas para que saibamos quem e quantos pessoas estão em nossa cidade diariamente e podermos desta forma estar preparados para qualquer atendimento emergencial se necessário;
9. Implantar Roteiros Turísticos, Históricos, Esportivos e Culturais a serem desenvolvidos com as Agências Turísticas cadastradas e divulgar em todo o TRADE da Cidade e Convention Bureau;
11. Fiscalizar, acompanhar, controlar e cobrar nossos direitos sejam financeiros ou acesso aos atrativos que estão em nossa cidade;
12. Retornar o Campeonato de Pesca do Rio Cubatão;
13. Copiar Projeto existente em Ribeirão Pires e implantar no Conjunto Rubens Lara, onde área foi urbanizada e transformada na “Vila do Doce”, tendo a Adm. Municipal construído e em parceria com a Associação Comercial administra o local com parte de verba de locações sendo destinadas ao Fundo Social de Solidariedade, tornando o

local um Centro Comercial e Cultural atraindo Turistas de toda região do ABC e D (sugiro que visitem e conheçam);

14. Desenvolver Projeto de Turismo Industrial para Turistas, e principalmente a Estudantes e moradores da cidade;

15. Retornar a realização da Tradicional “Festa do Siri” que sempre atraiu milhares de pessoas da região;

17. Incentivar Hotéis, Agentes e Agências que não forem cadastradas a se registrarem no CADASTUR na Secretaria de Turismo do Estado;

18. Implantar e copiando do Estado, um Projeto RODA CUBATÃO e que opere todos os dias da semana;

7. Quadro de propostas:

Programa de Desenvolvimento do Receptivo Turístico

Planejamento e Gestão Sustentável			
AÇÃO	Responsável	Parceiros	Prazo
Priorizar o desenvolvimento sustentável embasado em dados e informações oriundos de pesquisas relacionadas ao diagnóstico da cidade e região	SETUR	SEMAM SECOM ACIC CIESP CETESB Instituto Federal de São Paulo	Imediato
Priorizar o desenvolvimento sustentável que vise à proteção do patrimônio ambiental e cultural da cidade	SETUR	SEMAM SECULT	Imediato
Fomentar maior envolvimento entre os Municípios da região	SETUR	AGEM	Curto prazo

Atuar na certificação e regularização (cadastur e prefeitura) junto ao trade turístico da cidade	SETUR	ACIC Instituto Federal de São Paulo	Imediato
Estruturar uma política municipal de incentivo ao empresário da atividade turística	SETUR	COMTUR Câmara Municipal SEFIN ACIC	Médio prazo
Criar um canal de comunicação com os meios de hospedagem e agências do município, para melhor divulgação de atrativos turísticos, eventos e outros	SETUR	SECOM COMTUR ACIC	Imediato
Criação de uma Lei Municipal específica para instituir uma política de turismo que permita regulamentar as atividades e serviços relacionadas à atuação da gestão municipal no setor de turismo	SETUR	Câmara Municipal SEMAM COMTUR	Médio prazo
Criação de cargo para servidor especializado (bacharel) na área de turismo para ocupação de provimento efetivo;	SETUR	SEGES Câmara Municipal	Médio prazo
Criação de cargo para servidor especializado na área de museologia para ocupação de provimento efetivo	SETUR	SEGES Câmara Municipal	Médio prazo

Priorizar junto ao COMTUR a Implementação do Fundo Municipal de Turismo	SETUR	COMTUR SEGES Câmara Municipal	Imediato
Desenvolver parcerias com Universidades, Escolas Técnicas, Instituto Federal, Organizações sem fins lucrativos atuantes na atividade turística	SETUR	COMTUR SEJUR	Curto prazo
Desenvolver parcerias com o Instituto Florestal, Núcleo Itutinga Pilões e Caminhos do Mar	SETUR	Comtur SEJUR	Imediato
Estruturação dos Segmentos Turístico			
Criar o Museu da Indústria	SETUR	SECULT CIESP SEDUC CETESB	Curto prazo
Implantar Circuito de Observação de Pássaros	SETUR	SEMAM Iniciativa privada Fundação Florestal	Curto prazo
Implantar o Circuito Turístico Industrial	SETUR	CIESP Iniciativa privada	Curto prazo
Implantar roteiros em propriedades rurais	SETUR	SEMAM Fundação Florestal Iniciativa privada	Médio prazo

Ampliar e incrementar as atividades de turismo de aventura e ecoturismo	SETUR	SEMAM Fundação Florestal Iniciativa privada	Médio prazo
Ampliar e incrementar o Turismo Religioso	SETUR	SECOM Iniciativa privada Comunidades religiosas	Médio prazo
Incrementar o Turismo Náutico e de Pesca	SETUR	SEMAM Iniciativa privada AGEM	Médio prazo
Ampliar o Turismo Cultural com base na preservação do Patrimônio Cultural e Histórico da cidade;	SETUR	SECULT Condepac Fundação Florestal SEMAM	Médio prazo
Ampliar o Turismo de Base Comunitária – TBC, a outros bairros da cidade	SETUR	SEMAM SEMAS SEDUC CDHU	Médio prazo
Programa de Recuperação e Qualificação dos Equipamentos e serviços turísticos			
Ampliar e melhorar a infraestrutura para o ecoturismo nos rios e no manguezal, visando ao desenvolvimento da pesca esportiva, turismo náutico e observação de pássaros.	SETUR	SEMAM Iniciativa privada AGEM	Médio prazo

Ampliar a sinalização turística	SETUR	CMT AGEM	Curto prazo
Implementar a acessibilidade aos equipamentos de lazer e turísticos	SETUR	CMT SEPLAN SEGES	Médio prazo
Comunicação e Promoção do Destino Turístico:			
Criar uma identidade turística, uma marca oficial do turismo, padrão de comunicação visual, baseado na vocação local	SETUR	SECOM	Imediato
Criar uma página oficial do turismo	SETUR	SECOM Instituto Federal de São Paulo – Campus Cubatão	Imediato
Criar folheteria específica para cada segmento	SETUR	SECOM Iniciativa privada	Imediato
Divulgar uma imagem positiva de Cubatão, enfatizando o prêmio de Cidade Símbolo de Recuperação Ambiental, conferido pela UNESCO	SETUR	SECOM	Imediato
Implantar calendário de eventos com perfil turístico, envolvendo grandes eventos esportivos, de tradição Histórica e festas temáticas dos bairros	SETUR	SECOM SECULT	Curto prazo

Programa de Geração de Renda e Emprego

Estruturação da Cadeia Produtiva do Turismo			
PROJETOS	Responsáveis	Parceiros	Prazo
Implementar unidades produtivas voltadas à geração de trabalho e renda nos bairros de periferia, a fim de desenvolver a cadeia produtiva do turismo	SETUR	SEMAS SEMAM SEGES CDHU SEBRAE	Médio prazo
Qualificação dos Serviços Turísticos			
Realizar programa de capacitação e formação de monitores turísticos no município	SETUR	MinTur AGEM SEBRAE Instituto Federal de São Paulo	Curto prazo
Desenvolver capacitação, treinamento e qualificação da comunidade	SETUR	SEDUC SEBRAE ACIC MinTur Instituto Federal de São Paulo	Curto prazo

Programa de Atração de Investimentos

Captação de recursos			
PROJETOS	Responsável	Parceiros	Prazo
Investir em capacitação, treinamento e qualificação técnica dos servidores municipais atuantes da Secretaria Municipal de Turismo	SETUR	SEDUC Instituto Federal de São Paulo MinTur	Curto prazo

Programa de Desenvolvimento Pedagógico para o Turismo

Sensibilização da população			
PROJETOS	Responsáveis	Parceiros	Prazo
Implantar palestras nas escolas do município	SETUR	Seduc SEMAM	Imediato
Desenvolver visitas aos equipamentos Históricos, através de roteiros previamente agendados para a comunidade em geral	SETUR	SEDUC SEMAM Fundação Florestal	Imediato
Produzir material didático como instrumento de educação para o turismo e distribuí – los nas escolas, instituições, ONGS, repartições públicas e Associação Comercial do município - ACIC.	SETUR	SEDUC SECOM ACIC Iniciativa privada	Imediato

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o turismo em Cubatão tem desenvolvido de maneira lenta, apesar das perspectivas do país em relação às políticas públicas propostas tanto a nível Estadual como Federal. O Plano Diretor de Turismo de Cubatão - PDTUR é um importante instrumento para o fomento e o desenvolvimento do turismo de Cubatão. Construído de forma participativa e embasado em estudos realizados em campo, o Plano Diretor de Turismo de Cubatão - PDTUR apresenta uma estratégia desafiadora, mas dentro da realidade do município.

O governo do estado de São Paulo, por meio de normas específicas, exige das cidades que tem o interesse em se tornar Município de Interesse Turístico uma série de requisitos, um deles é o Plano Diretor, cumprir a esta exigência nos classifica a candidato a este título.

Elaborar o plano não basta para desenvolver o turismo na cidade, precisamos executar – lo em conjunto com toda a sociedade.

As ações dos setores público e privado para conter a poluição, onde cerca de 98% das fontes poluidoras estão controlada, servem para garantir o potencial turístico e para servir de crescimento e desenvolvimento social, e é portanto um produto a ser vendido, como símbolo de recuperação ambiental.

Ao analisarmos os indicativos expostos pela pesquisa de demanda da cidade de Brotas, três pontos foram importantes para a cidade de Cubatão.

1º “A cidade de São Paulo é o melhor e maior cliente, e esta a uma distancia de 250 km de Brotas”, sendo que a cidade de Cubatão esta a somente 57 km de São Paulo;

2º “A natureza é um motivo muito importante para a visita a Brotas....em 91% dos casos esta é a principal razão para a visita....no entanto 60% dos entrevistados disseram que poderiam visitar qualquer outro local”.

3º “Para 61% dos entrevistados a natureza de Brotas não é a mais primitiva que eles conhecem até agora”.

A cidade de Cubatão tem o Parque Estadual da Serra do Mar, a maior diversidade do Planeta, cerca de 25 km de mangues e rios com cerca de 200 aves catalogadas, inclusive o Guará Vermelho.

Ressalta-se ainda que a vocação turística de Cubatão é clara. Mas falta ainda a profissionalização da atividade no município que deve buscar também, melhorar sua infraestrutura urbana e turística de modo a melhorar o atendimento aos visitantes e à comunidade local aumentando a sua competitividade no mercado turístico.

Vale destacar o Pólo Industrial apesar da crise econômica do setor no país, este segmento ainda é bastante relevante tanto do aspecto financeiro quanto na elaboração e implantação de roteiros, com destaque para o segmento de turismo de negócios.

Não se pode deixar de mencionar a tendência de crescimento do turismo na região onde cerca de 4 milhões de turistas vem as praias e cerca de 80 mil pessoas visitaram a cidade sem qualquer meio de chamamento.

Dessa forma, concluímos que tornar Cubatão um destino turístico sustentável com um receptivo turístico estruturado e atraente para os mercados de turismo de Negócios e Industrial (Técnico-Científico), de Pesca e Náutico, Ecológico e Aventura, de Base Comunitária (social) e Histórico, através da oferta de produtos e serviços turísticos de qualidade, integrados regionalmente com os municípios vizinhos, é um compromisso de todos, da Prefeitura, da sociedade, do comércio e do Pólo Industrial.

9. REFERÊNCIAS

- AGEM - Agência Metropolitana da Baixada Santista "Plano Diretor de Turismo da Baixada Santista (PDTUR/BS). Disponível em: www.agem.sp.gov.br/projetos_pdtur.htm. Acesso em: 02/07/2008.
- AVALIAR O POTENCIAL TURÍSTICO DE UM TERRITÓRIO. Espanha: seminário LEADER. Disponível em: ec.europa.eu/comm/archives/leader2/rural-pt/biblio/touris/metho.pdf. Acesso em: 12/06/2008.
- ANSARAH, Marília Gomes dos Reis. Turismo: segmentação de mercado. 6ª ed. SP: Futura, 1999.
- BENI, Mario Carlos. Análise estrutural do turismo. 3ª ed. São Paulo: Editora Senac SP, 2000.
- CENSO CUBATÃO: Relatório quantitativo. Cubatão, 2002. 30 p. [texto digitado]
- CNTUR – Confederação Nacional de Turismo: Pesquisa FIPE de turismo. Disponível em: www.cntur.com.br/03_cntur_em_ação_0007.htm-26k. Acesso em: 26/06/2008.
- CIPRIANO, Marcos da Silva. CETESB: Os estudos da *CETESB* em *Cubatão* – Relatório das ações de controle da poluição. Cubatão, 2006. 12p. [texto digitado]
- CUBATÃO 2020 – A cidade que queremos: Agenda 21/ Realização: CIESP, 2006.
- DIAS, Reinaldo. Turismo sustentável e meio ambiente. SP: Atlas, 2003.
- ECO– ASSOCIAÇÃO PARA ESTUDOS DO MEIO AMBIENTE: Conhecendo o turista em Brotas. Disponível em: www.brotas.sp.gov.br/artigo/leis/municipal/capa/resumo_cap1.pdf. Acesso em: 15/05/2008
- FERREIRA, César Cunha; PASSERANI Marildo. Cubatão: A rainha das serras. SP: Noovha América, 2005.

Cartilha de orientação – Município de Interesse Turístico – Governo do Estado de São Paulo – elaboração Secretaria de Turismo. 2015, pag.38.

NÁUTICA DA ILHA: roteiros turísticos. Disponível em: www.nauticadailha.com.br. Acesso em: 08/02/2008

NOTÍCIAS EM DESTAQUE. SRCVB divulga Cluster e solidifica a marca Costa da Mata Atlântica na ABAV 2005. Disponível em: www.businessguide.com.br/noticias/lista_noticias.htm /www.srcvb.com.br. Acesso em: 22/05/2008

PETROCCHI, Mario. *Gestão de pólos turísticos*. São Paulo: Futura, 2001.

PÓLO ECOTURÍSTICO CAMINHO DO MAR: Roteiros. Disponível em: www.museudaenergia.com.br/caminhosdomar. Acesso em: 10/02/2008

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO/SECULT – Relatório dos atrativos turísticos da cidade. Cubatão, 2007. 16p. [texto digitado]

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO/SECULT – Estrutura organizacional do município. Cubatão, 2007. 16p. [texto digitado]

RUSCHMANN, Doris Van de Meene. *Turismo e planejamento sustentável*. 8ª ed. Campinas, SP: Papirus, 1997.

TRANSPORTE COLETIVO MUNICIPAL: Concessão Contratação da Viação Piracicabana. Disponível em: www.novomilenio.inf.br/cubatao/pdir03k.htm. Acesso em: 20/06/2008.

TURISMO EM ANÁLISE: Gestão Pública e Privada em Turismo e Hotelaria – ECA-USP. Vol 17. São Paulo: Editora Aleph, 2006.

IBGE – PESQUISA. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/v4/brasil/sp/cubatao/pesquisa> Acesso:22/062017.

71/6

PINTO, Celma de Souza. Cubatão – História de uma cidade industrial. Editora Cubatão, 2005.

72/64

10. ANEXOS

ANEXOS

736p

PLANO DIRETOR DE TURISMO

CUBATÃO
PDTUR • 2017

AUDIÊNCIA PÚBLICA

17/jul/2017



PLANO DIRETOR DE TURISMO

CUBATÃO
PDTUR • 2017

AUDIÊNCIA PÚBLICA



17/jul/2017



75/sep

PLANO DIRETOR DE TURISMO

CUBATÃO
PDTUR • 2017

AUDIÊNCIA PÚBLICA

17/jul/2017



PLANO DIRETOR DE TURISMO

CUBATÃO
PDTUR • 2017

AUDIÊNCIA PÚBLICA

24/jul/2017



77 60

PLANO DIRETOR DE TURISMO

CUBATÃO
PDTUR • 2017

AUDIÊNCIA PÚBLICA

24/jul/2017



PLANO DIRETOR DE TURISMO

CUBATÃO
PDTUR • 2017

AUDIÊNCIA PÚBLICA

24/jul/2017



19/8/17

PLANO DIRETOR DE TURISMO

CUBATÃO
PDTUR • 2017

AUDIÊNCIA PÚBLICA

24/jul/2017



PLANO DIRETOR DE TURISMO

CUBATÃO
PDTUR • 2017

OFICINAS



Reunião TBC

81 Dep

PLANO DIRETOR DE TURISMO

CUBATÃO
PDTUR • 2017

OFICINAS

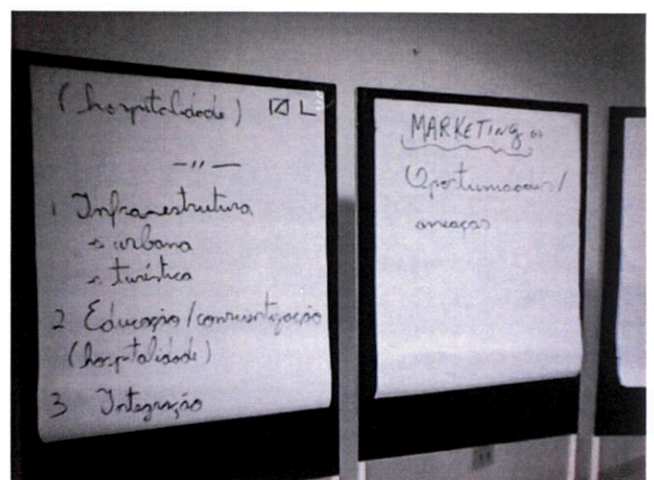
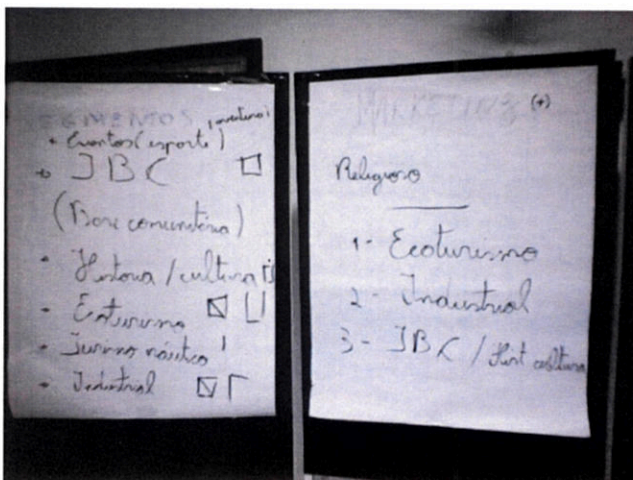
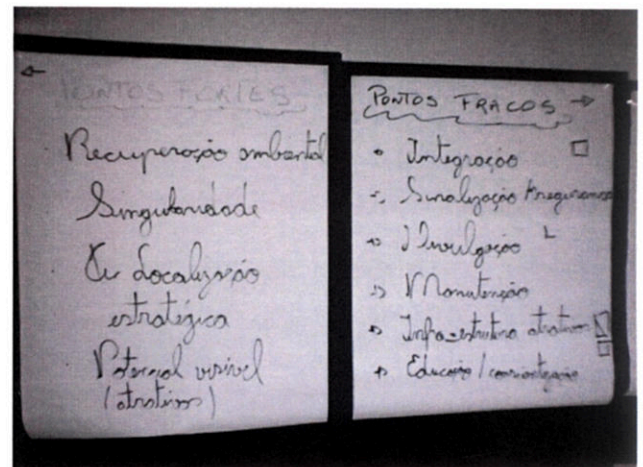


Reunião Agentes de Viagens

PLANO DIRETOR DE TURISMO

CUBATÃO PDTUR • 2017

OFICINAS



Reunião com alunos do Instituto

PLANO DIRETOR DE TURISMO

CUBATÃO
PDTUR • 2017

OFICINAS



Reunião do Conselho

84 Sep

PLANO DIRETOR DE TURISMO

CUBATÃO
PDTUR • 2017

OFICINAS



Reunião Hoteleiros

PLANO DIRETOR DE TURISMO

CUBATÃO
PDTUR • 2017

OFICINA



Reunião Náuticas

80/49

PLANO DIRETOR DE TURISMO

CUBATÃO
PDTUR • 2017

OFICINAS



Visita técnica EMAE – 6 de junho



Visita técnica – Náutica da Ilha



PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO

ESTADO DE SÃO PAULO

88/60

MENSAGEM EXPLICATIVA

Excelentíssimo Sr. Presidente,

Nobres Vereadores,

Temos a honra de encaminhar à deliberação desta Egrégia Câmara Municipal o Projeto de Lei que **"INSTITUI O PLANO DIRETOR DE TURISMO DE CUBATÃO - PDTUR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."**

O Plano Diretor de Turismo, ora apresentado, foi construído pela equipe de trabalho da Secretaria Municipal de Turismo, em parceria com o Conselho Municipal do Turismo - COMTUR, composto por uma equipe multidisciplinar, onde todos os membros tiveram a possibilidade de apontar suas sugestões, experiências e conhecimento.

O objetivo principal é a edição de uma Lei que estabeleça, de forma mais ampla, a Política do Município a ser adotada para o desenvolvimento da atividade turística, estabelecendo os objetivos e as diretrizes que deverão ser seguidos.

O Plano Diretor de Turismo de Cubatão – PDTUR estabelece, como uma de suas diretrizes a serem observadas para política urbana, que "O desenvolvimento do turismo local deverá contemplar o crescimento e a distribuição do mercado de trabalho e renda. O cubatense deve ser o principal beneficiado pelo desenvolvimento do turismo na cidade. O projeto prioriza o bem estar social e a valorização do Patrimônio Histórico-Cultural do município, assim como a proteção do Meio Ambiente".

Vale a pena ressaltar que, houve uma grande participação da população, do trade turístico local e Instituto Federal Tecnológico de São Paulo – Campus Cubatão, Universidades da Região e do Poder Legislativo Municipal.

Durante o período do estudo, a metodologia utilizada para dinamizar as discussões sobre o tema, "Construção do Plano Diretor de Turismo de Cubatão – PDTUR" constituiu-se de oficinas de trabalho, visitas técnicas ao



PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO
ESTADO DE SÃO PAULO

89/60

patrimônio histórico e ambiental do município e da realização de duas audiências públicas.

A presença da sociedade organizada no processo de construção do Plano Diretor de Turismo de Cubatão – PDTUR foi marcante, pois sempre foi o foco do trabalho, motivo pelo qual solicitamos a apreciação dessa Casa de Leis, para que a mesma se faça efetiva e venha a servir como uma ferramenta para o crescimento ordenado do turismo local.

Pelo exposto, submetemos o presente Projeto de Lei para apreciação dos Nobres Vereadores dessa Casa de Leis.

Assim, tratando-se de Projeto de Lei de suma importância, solicitamos seja apreciado em regime de urgência, nos termos do que dispõe o artigo 54 da Lei Orgânica Municipal.

Cubatão, 18 de agosto de 2017.

ADEMÁRIO DA SILVA OLIVEIRA
Prefeito Municipal